

# AM

AVE-MARIA REVISTA MENSAL — ANO XCVIII  
Nº 9 setembro 1996 R\$ 2,50

**JAMAIS ESQUECER**

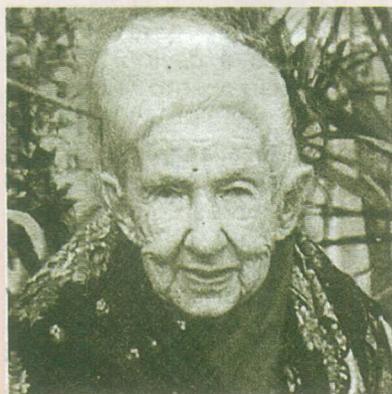
**ELEIÇÕES MUNICIPAIS:  
MULHER CONQUISTOU  
ESPAÇOS NA POLÍTICA**

**A MULHER  
NA SOCIEDADE  
E NA IGREJA**

**REPORTAGEM**  
**Idade avançada: juventude acumulada**



# Estas mãos



*Cora Coralina, poetisa, nasceu em agosto de 1889 em Goiás Velho. Para Carlos Drummond de Andrade que a descobriu quando ela tinha mais de 80 anos de idade. Cora Coralina era a "pessoa mais importante de Goiás. Mais que o Governador e as Excelências Parlamentares, os homens ricos do Estado. Entretanto, é uma velhinha sem posses, rica apenas de sua poesia, de sua invenção". Cora Coralina revela em seus versos a força vital da natureza. Sua poesia fala do cotidiano, recria a esperança.*

**O**lha para estas mãos  
de mulher roceira,  
esforçadas mãos cavouqueiras.

Pesadas, de falanges curtas,  
sem trato e sem carinho.  
Ossudas e grosseiras.

Mãos que varreram e cozinham.  
Lavaram e estenderam  
roupas nos varais.  
Poupavam e remendaram.  
Mãos domésticas e remendonas.

Íntimas da economia,  
do arroz e do feijão  
de sua casa.  
Do tacho de cobre.  
Da panela de barro.  
Da acha de lenha.  
Da cinza da fornalha.  
Que encestavam o velho barreleiro  
e faziam sabão.

Minhas mãos docesiras...  
Jamais ociosas.

Fecundas. Imensas e ocupadas.  
Mãos laboriosas.  
Abertas sempre para dar,  
ajudar, unir e abençoar.

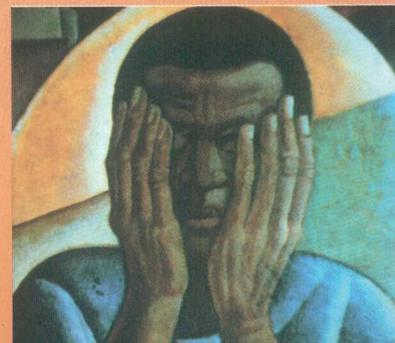
Mãos de semeador...  
Afeitas à sementeira do trabalho.  
Semeando sempre.  
Jamais para elas  
os júbilos da colheita.

Mãos tenazes e obtusas,  
feridas na remoção de pedras e tropeços,  
quebrando as arestas da vida.

Mãos alavancas  
na escava de construções inconclusas.

Mãos pequenas e curtas de mulher  
que nunca encontrou nada na vida.  
Caminheira de uma longa estrada.  
Sempre a caminhar,  
sozinha a procurar,  
o ângulo prometido,  
a pedra rejeitada.

*Cora Coralina*



# LIBERDADE - VIVER COM DIGNIDADE

**A** liberdade é um presente de Deus. Sem liberdade o homem perde sua essência e com ela a dignidade.

Todos os anos a data 7 de setembro evoca a independência do Brasil das regras e leis políticas e econômicas de Portugal. Em 1822 era preciso mudar, ter independência para ter liberdade e ser Nação com autonomia. Bem mais do que um dia de feriado para assistir marchas militares e desfiles de bandas colegiais, a data se presta para a consideração de que nossa nação deve caminhar em direção à libertação. Se uma estrutura ou sistema político, ideológico, econômico, religioso, seja qual for, oprime e escraviza, deve-se lutar para aboli-lo. A liberdade não é somente o usufruir da condição de ir e vir, mas é também, e principalmente, a possibilidade de evoluir, crescer, progredir, ter autonomia.

A história tanto pessoal, quanto comunitária, tem lições para o presente e o futuro. Preservar a memória é resguardar o princípio da liberdade e da dignidade de todos que desde a criação Deus plantou no coração dos humanos. No artigo "Jamais esquecer" Frei Betto diz da importância dos valores e passos que não devemos esquecer nunca.

A cada quatro anos os brasileiros têm a preciosa oportunidade de manifestarem-se livremente com o voto. Desta vez para escolherem prefeitos e vereadores. É mais um passo em direção à liberdade política e à maturidade democrática. No artigo "Eleições Municipais II: Mulher conquistou espaços na política", Jaime Kaster descreve como, na prática, liberdade é conquista de espaços, dos quais, por Constituição, todos têm direitos iguais. E as mulheres lutam para isso. Ampliando a reflexão sobre esse mesmo tema, o Pe. João B. Libânio escreve o artigo "A mulher na sociedade e na Igreja". A liberdade verdadeira é incompatível com preconceitos e tacões machistas.

Nos ensinamentos e costumes mais preservados e mais sagrados em todos os povos está o respeito aos idosos, quer por sua longa experiência e sabedoria, quer pela natural fragilidade. A dignidade do ser humano o acompanha por toda vida, não está essencialmente condicionada à eficiência e/ou à produtividade. Enquanto a sociedade e os governos não criarem estruturas de atendimento que possibilitem uma vida digna aos idosos, devem fazer ininterruptamente revisões e alterações no que está em vigor. "Idade avançada: Juventude acumulada" reportagem de Silvia Bairão Leite sobre o quadro atual dos nossos idosos nos faz refletir sobre essa questão.

O cristianismo tem a função de resgatar a dimensão sagrada que Deus coloca desde o nascimento em cada homem e em cada mulher. É do Senhor Deus o oráculo: "Todas as vidas me pertencem" (Ez 18,4). Para Deus que nos tem a todos como filhos e filhas, a justiça ocorre quando há equidade (cf. Ez 18,5 e 27), isto é, o reconhecimento e a prática de igualdade de direitos de cada um a uma vida digna e condições para ela. Para Deus o mal é a ausência de equidade e de justiça.

No antigo Israel os governantes eram apresentados na imagem do pastor, cuja função era zelar pelo cuidado do povo. Contudo Javé chama-os severamente à atenção quando usam do poder para benefício próprio e oprimem os frágeis: "Ai dos pastores de Israel que apascentam a si mesmos! Não é o rebanho que eles devem apascentar?"... aproveitando-se dos benefícios do cargo não se interessam pelo povo que sofre "mas exercem a autoridade pela violência e a opressão" (Ez 34, 2ss). Liberdade é lutar pela dignidade de todos.

P.C.G.

## 4. A IGREJA NO MUNDO

6. PALAVRA DO PAPA  
**O grande Jubileu do ano 2000  
seja uma celebração comum de  
Jesus Cristo, Nosso Senhor**

7. **Jamais esquecer**  
*Frei Betto*

9. ELEIÇÕES '96  
**Eleições Municipais II  
Mulher conquistou espaços  
na política**  
*Jaime Kaster*

12. **A mulher na sociedade  
e na Igreja**  
*João Batista Libânio*

13. **Idade avançada: Juventude  
acumulada**  
*Silvia Bairão Leite*

16. **SANTOS - TESTEMUNHO DE  
VIDA CRISTÃ**  
**João Crisóstomo / Cosme  
e Damião**  
*Ronaldo Mazula*

18. **Bernadete, o perfil de uma  
vidente verdadeira**  
*Pe. João B. Megale*

19. **MARIA NA DEVOÇÃO POPULAR  
Nossa Senhora de Almudena**  
*Roque Vicente Beraldi*

20. **A perfeição cristã**  
(continuação)  
*Geraldo de Araújo Lima*

22. **MEU LAR, MINHA ALEGRIA**  
**Em busca dos desejos**  
*Maria Olímpia de M. Leite*

23. **CULINÁRIA**  
*Paulina A.L. Juliani*

25. **LITURGIA DA PALAVRA**  
*DE 15/09 a 06/10/96*

30. **DIVERTIMENTOS**

32. **RELENDO A BÍBLIA**  
**Ezequiel**  
*Norma Termignoni*

34. **PARA REZAR BEM OS SALMOS**  
**Os dois caminhos: da felicidade  
e da infelicidade (Salmo 1)**  
*Pe. José Fonzar, cmf*



## Poucos padres na América

A crise de vocações que se seguiu à realização do Concílio Vaticano II, na década de 60, ainda mantém reflexos em alguns países da América Latina e Caribe. A média de apenas um sacerdote para cada 10.500 habitantes fica bem aquém dos parâmetros do continente europeu. Curiosamente, alguns países, como Costa Rica, Porto Rico e Uruguai, eminentemente católicos, conseguem manter um padre para cada cinco mil e alguns habitantes. Já em Cuba e países do Caribe, a situação dos católicos chega a ser desconfortável pela carência dos padres formados e de seminaristas em formação. No Brasil, se mantém a média Continental: um padre para cada 10.049 habitantes. Mas, comparado com seus vizinhos da América Latina, é o país que tem menos sacerdotes por média de habitantes.

## Igreja Russa diz não a encontro com o Papa

Moscou — O Santo Sínodo da forte Igreja Ortodoxa Russa vetou o encontro entre Alexis II, patriarca de Moscou e de todas as Rússias, com João Paulo II. Teria sido o primeiro da História entre os líderes da Igreja romana e russa, marcado para setembro próximo, na Hungria, por ocasião dos 1100 anos da nação húngara. As razões desse “não”, naturalmente não apresentadas, encontram-se no sentido de identificação da Igreja ortodoxa com a Rússia, em contraposição ao valor universal do catolicismo, e pelo medo de uma maior penetração do catolicismo romano no processo de redescoberta da religião tradicional no Leste Europeu. A negativa ao encontro é sinal da retomada de um antigo nacionalismo na igreja russa com importantes implicações políticas: depois da queda do comunismo, a igreja russa parece ser a única corrente capaz de unificar as várias etnias e facções políticas presentes no país. Volta a renascer entre os intelectuais, políticos e líderes religiosos, o mito da “Terceira Roma”: Moscou, capaz de levantar os destinos de um povo à beira de um colapso.

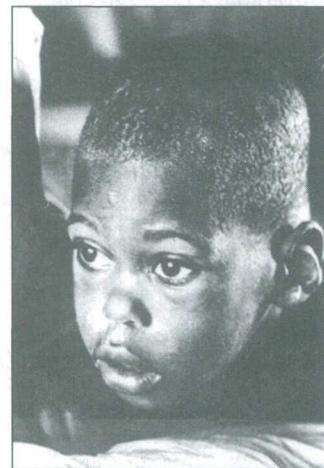
## Irmã na equipe italiana de rádio e TV

Roma — Na Rádio Televisão Italiana está trabalhando um grupo de técnicos que prepara o jubileu do Ano 2000, nele se encontra a irmã Mirian Castelli, que foi porta-voz do Cardeal Biffi, arcebispo de Bolonha. Ela é a primeira religiosa a ter papel de destaque na emissora. Em outubro, uma comissão, formada por dez membros, dará a conhecer seu trabalho e será apresentada toda a programação desta emissora, que é uma estatal italiana. Isso tudo, por ocasião das celebrações religiosas do Terceiro Milênio Cristão.

## Brasileiro é novo superior na Itália

Verona — Os religiosos da Congregação fundada pelo bem-aventurado Giovanni Calábria, reunidos em capítulo geral na cidade italiana de Verona, norte do país, onde nasceu a congregação, elegeram seu novo superior geral. Trata-se do padre brasileiro Waldemar Longo. O

instituto de “Don Calábria”, como é conhecido, atua entre os mais pobres, os jovens em dificuldade, deficientes físicos e drogados. Isso na Itália, seis países da América Latina, inclusive o Brasil, Angola e Filipinas.



## África: Guerra e prostituição infantil

Dacar — Guerra, turismo de migrações estão fazendo crescer enormemente na África a prostituição infantil, tanto feminina como masculina. Foi o que revelou uma pesquisa realizada pela agência de notícias oficial senegalesa e pelo maior jornal de Dacar. Não há números oficiais sobre quantos menores são obrigados a se prostituir na África por falta de estruturas que acompanhem o fenômeno, como acontece na Ásia e na América do Sul. As

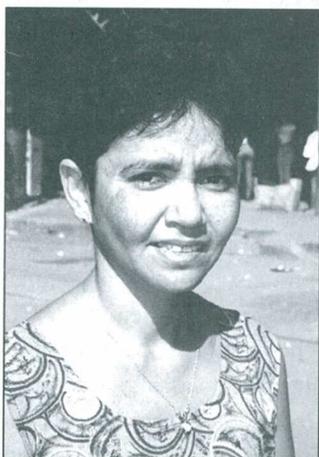
guerras — dizem estes órgãos de informação — vêm obrigando milhares de famílias a migrar de uma região para outra, de um país para outro, desestruturando-as e deixando na solidão crianças e jovens em campos de refugiados que, para sobreviver, se entregam à prostituição.

## Dor de Cristo na Itália

**C**ágliari — Uma grande representação da dor de Cristo em grandes crucifixos de madeira, pode ser vista na exposição da Pinacoteca Nacional de Cágliari, na Ilha da Sardenha, Itália. Raramente esculturas conseguiram efeitos de dramaticidade tão altos. São oito peças de madeira que deixaram as igrejas de origem para oferecer ao público uma síntese da cultura religiosa sarda dos séculos XIV e XV. Os autores são desconhecidos, mas todos per-

tencem a uma grande escola de origem espanhola e medem de quatro a cinco metros. A exposição chama-se "Exposição dos Crucifixos dolorosos" porque representam os sinais da atroz paixão de Cristo.

## Pastoral da Criança



A Nova coordenadora da Prelazia de São Félix: Maria do Socorro Pinheiro da Silva.

**C**ampo Grande, MS — De 22 a 26 de julho passado aconteceu o Encontro Regional de Coordenadores

Diocesanos da Pastoral da Criança — Regional Centro Oeste: Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O principal objetivo do encontro foi a descentralização da Pastoral da Criança na Região. As funções de coordenação geral serão atribuídas às coordenadorias locais e estas às líderes das comunidades.

Outros pontos tratados no Encontro: dinamizar e acompanhar as ações nas paróquias e comunidades, informação e capacitação dos coordenadores e dos líderes comunitários; implantação da Pastoral da Criança na Prelazia de São Félix do Araguaia (a única região ainda não atingida pela Pastoral); distribuição de material educativo para as áreas de ação.

Os objetivos da Pastoral da Criança são de que todas as crianças "tenham vida e vida em abundância" (Jo 10, 10) e com isso diminuir as doenças ainda na fase de gestação com a prevenção, usando das alternativas disponíveis na realidade em que vive a mãe. Resgatar os valores culturais natos entre

as famílias, despertar a capacitação das lideranças comunitárias, valorizar a mulher no trabalho, sua presença humana, familiar e comunitária são também objetivos.

Segundo a coordenação da pastoral, isso tudo só se consegue, através da celebração da Palavra de Deus e da vivência da fé integrada à vida. Sem esta mística a Pastoral não caminha.

Nesse encontro ficou planejada a implantação da Pastoral da Criança na Prelazia de São Félix com a presença da coordenadora escolhida na região Maria do Socorro Pinheiro da Silva. O primeiro treinamento de líderes da Prelazia ficou marcado para os dias 5 a 8 de setembro com a presença da Coordenação Estadual de Goiás.

---

Fotos da capa:

**Maior: Verbo Filmes**

**Menor: Revista A M**

Foto da terceira capa:

**Verbo Filmes**

---

### AM (AVE-MARIA)

É uma publicação da Editora Ave-Maria. (CGC 60.543.279/0016-68) Propriedade da **Congregação dos Missionários Claretianos**. Fundada em 28 de maio de 1898. Registrado no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005 - 1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil. Diretor responsável: Cláudio Gregianin (MTB nº 14.696) Administração: Hely Vaz Diniz; Preparação, redação, revisão e diagramação: Avelino S. de Godoy (MTB Nº 14.962) e Sílvia Bairo Leite (MTB Nº 15.720). Redação, publicidade, administração e correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3º e 4º andares. Tel. (011) 66-2128 e 66-2129 - Caixa Postal 6226 CEP 01064 - 970 - São Paulo, SP. Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave-Maria. Estrada Comendador Orlando Grande, 86 Embu, SP - Bairro do Gramado, CEP 06875-300. A assinatura pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque pagável em São Paulo, Vale Postal ou Valor Declarado em nome da revista **Ave-Maria** — A maioria das cidades é visitada por nossos representantes, que renovam as anuidades a domicílio; nas demais as renovações de assinaturas são feitas pelo correio.

**Preços: Assinatura: R\$ 20,00. Número avulso: R\$ 2,50**

### AVISO AOS ASSINANTES

Avisamos às Senhoras e aos Senhores Assinantes que, ao serem visitados por cobradoras e cobradores de assinaturas não conhecidos, peçam a credencial fornecida pela Revista Ave Maria a todos os seus representantes legais.

**A SEGUIR ANUNCIAMOS A LISTA DOS Nossos COBRADORES e PROMOTORES AUTORIZADOS:**

Alexandre Greggianin (RS); Vania Salete Marca (PR); Arnaldo Oliveira Reis (SP) Alice Ferreira Reis (SP); Sérgio Pierozan (SP e GO); Benedito Carlos Câmara (SP); Jesus Macedo (SP); Anselmo Pereira Almeida (MG); Benedito Vaz Neto (MG); Edson Nunes de Moraes (MG); Gilmar Diniz Silva (MG); Mauro Donizeti Câmara (SP); Rosa Maria S. Mormandi (SP); Benedito Brancati (SP); Pe. Pedro Jordá; Fábio André Dias.

EXIJA A DOCUMENTAÇÃO DO SEU COBRADOR.



# O grande Jubileu do Ano 2000 seja uma celebração comum de Jesus Cristo, Nosso Senhor



Foto: Metropolita Miguel Staikos

Dia 29 de Junho, o Papa recebeu em audiência especial uma Delegação do Patriarcado Ecumênico de Constantinopla, que nessa ocasião lhe transmitiu uma Mensagem da parte de Sua Santidade Bartolomeu I. A Delegação era composta por Sua Em nência Miguel Staikos, Metropolita da Áustria, por Sua Excia. Aristarco (António Mavrikis), Bispo de Zenopolis e pelo Revmo. Arquimandrita Timóteo Elefteriou, Responsável da Comunidade Ortodoxa de Trieste (Itália).

“Sede bem-vindos, estimados Irmãos no Senhor!

É com grande alegria que vos acolhemos, a vós que fostes delegados pelo Patriarca Ecumênico para participar na comemoração dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, por parte da Igreja de Roma.

Em primeiro lugar, mediante estes encontros, desejamos seguir o caminho rumo à unidade, pela qual o Senhor elevou as Suas súplicas ao Pai. Do seu Espírito, recebemos a força para renovar incessantemente o nosso impulso.

Estes encontros constituem também, duas vezes por ano, a ocasião para con-

siderarmos franca e fraternalmente o desenvolvimento das nossas relações. É necessário considerar o que foi realizado e o que ainda deve ser levado a cabo. É preciso escolher em comum as iniciativas a serem tomadas, a fim de dar continuidade ou relançar o movimento. É necessário prevermos juntos quando, onde e como o nosso diálogo deverá continuar. Mediante estes diálogos fraternos, podemos transmitir mutuamente e de maneira muito livre as diferentes reações, que suscitam nas nossas Igrejas o desenvolvimento e este diálogo ou a sua aparente estagnação. Podemos também avaliar juntos os resultados dos nossos esforços para fazer com que o clero e os fiéis, de ambas as partes, compreendam melhor a necessidade deste diálogo. Estas conversações devem constituir o instrumento privilegiado para assumirmos, na medida do possível, uma atitude comum diante dos nossos fiéis e de contribuirmos, deste modo, para a superação das reações incontroladas, do hábito de criticar ou até mesmo de criar polémicas que o passado, hoje terminado, tinha impresso profundamente nas mentalidades.

O Concílio Vaticano II salientou que a conversão do coração constitui a condição preliminar necessária para o compromisso ecumênico. Mediante os nossos intercâmbios de pontos de vista, juntos podemos dar-nos conta da situação desta conversão nas nossas Igrejas. A fim de serem críveis para os nossos fiéis, a nossa oração e o nosso acordo devem ser acompanhados de realizações concretas. É necessário realizarmos juntos aquilo que juntos projetamos.

No ano passado, ao considerarmos com Sua Santidade, o Patriarca Bartolomeu, a proximidade do *Grande Jubileu do Ano 2000*, convidamos “os nossos fiéis a percorrerem espiritualmente juntos esta peregrinação rumo ao Jubileu. A reflexão, a oração, o diálogo, o perdão recíproco e a mútua caridade fraterna — afirmamos ainda — hão de aproximar-nos mais do Senhor e ajudar-nos a compreender melhor a sua vontade sobre a Igreja e a humanidade” (*Declaração comum, nº 3*).

Com efeito, devemos viver e celebrar uma importante etapa histórica. Ela constitui para nós a ocasião para convidarmos todos os fiéis a renovarem a sua adesão à própria Pessoa de “Jesus Cristo, que é o mesmo ontem, hoje e por toda a eternidade” (Heb. 13,8). Trata-se de promover um aprofundamento da fé, uma renovação da vida cristã, da fraternidade e da comunhão entre os cristãos (*cf. Declaração comum, nº 4*).

Sentir-me-ia feliz se o espírito de colaboração no esforço de renovação se tornasse extensivo em toda a parte onde os católicos e os ortodoxos vivem uns próximos dos outros. Assim, a celebração do Ano 2000 poderia constituir uma comum comemoração de Jesus Cristo, Nosso Senhor.

Peço-vos, Irmãos muito amados, que transmitais as minhas saudações afetuosas ao Patriarca Bartolomeu, aos membros do Santo Sínodo, ao clero e a todos os fiéis do Patriarcado Ecumênico. “Graça e paz vos sejam dadas em abundância” (1 Ped. 1,2)!”

João Paulo II

# Jamais esquecer

Frei Betto

**E**squecer é a pior forma de fazer desaparecer. Aquilo sobre o que ninguém fala, escreve, canta ou celebra em seus ritos, deixa de existir. Um homem pode morrer, mas se seus descendentes guardam a memória de sua vida, de alguma forma ele sobrevive. Porém, se todos esquecem então ele morre definitivamente.

Toda arte é um esforço de imortalidade. Os desenhos anônimos nas cavernas habitadas por nossos ancestrais ou o afresco de Michelângelo, o teto da Capela Sixtina, no Vaticano, são o mesmo gesto de expressar-se às futuras gerações. O que se grava — na pintura, na literatura, na fotografia, no vídeo ou no filme — é sempre uma projeção biográfica de nossa curta existência biológica.

A memória é a mais subversiva arma de resgate. Disso sabem os psicanalistas, que aprenderam com Freud que por sua vez, aprendeu com a tradição judaica. Só se aprende o pre-

sente trazendo à tona as suas raízes — o passado — para melhor produzir seu fruto — o futuro.

Na Bíblia, o Deus hebreu é um ser histórico — “o Deus de Abraão, Isaac e Jacó”. Não é qualquer deus. É Aquele que engendrou um processo histórico. Esse caráter de historicidade é tão forte na tradição judaico-cristã que no livro do Gênesis, a Criação é descrita em sete dias. Ora, se Deus é onipotente, não poderia ter feito o mundo como um café instantâneo? O autor bíblico, contudo, captou algo que só no século 20 veio a ser comprovado pela ciência: o Universo, antes do aparecimento do ser humano, tem uma história iniciada no *Big Bang*, talvez há 15 bilhões de anos.

A América Latina é um continente marcado pela dor. Desde a invasão ibérica, os habitantes dessas terras foram dizimados, dominados, explorados. Ainda hoje, o (neo) colonizador, europeu ou estadunidense, tenta fazer com que percamos a memória de nossas lágrimas, de nossas humilhações, de nossas feridas físicas, psíquicas e espirituais.



milhões, de nossas feridas físicas, psíquicas e espirituais. Aos poucos, vamos encarando a realidade pela ótica e pela lógica do opressor e nos

**A América Latina é um continente marcado pela dor. Desde a invasão ibérica, os habitantes dessas terras foram dizimados, dominados, explorados. Ainda hoje, o (neo) colonizador, europeu ou estadunidense, tenta fazer com que percamos a memória de nossas lágrimas, de nossas humilhações, de nossas feridas físicas, psíquicas e espirituais.**



# JOVEM

**você que está em busca de um mundo melhor, mais justo, onde todos se sintam bem, venha partilhar a aventura de ser Missionário Claretiano.**



**Ser Missionário é ...**

viver a alegria da doação total.

**Os trabalhos são diversos:**

- Missão
- Serviço Paroquial
- Educação
- Meios de Comunicação Social

**Solicite informações:**

## **SECRETARIADO VOCACIONAL**

Cx. P. 6226 - São Paulo, SP - CEP 01 064-970 — Cx. P. 136 - Rio Claro, SP - CEP 13 500-970 — Cx. P. 04 - Batatais, SP - CEP 14 300-970 — Cx. P. 115 - Pouso Alegre, MG - CEP 37 550-970

**MISSIONÁRIO  
CLARETIANO**

deixando moldar por sua postura: desprezamos os índios, subestimamos as mulheres, discriminamos os negros, repudiamos os pobres, idolatramos os que se apresentam revestidos de fama, poder e riqueza.

Durante décadas, no século 20, nações da América Latina viveram sob ditaduras e, violando o direito de soberania dos povos, os EUA anexaram ao seu território Porto Rico e parte de Cuba (a base naval de Guantánamo) e do Panamá (o Canal). Nessa segunda metade do século, ditaduras militares (des) governaram o Brasil, o Chile, o Uruguai, a Argentina, o Paraguai, a Bolívia, o Peru. A Constituição foi rasgada e, em nome da “segurança nacional”, homens e mulheres que sonhavam com uma democracia onde liberdade e justiça estivessem irmanadas, foram perseguidos, expulsos de seus empregos, de suas casas e de seus países; banidos, presos, torturados, assassinados e inúmeros continuam desaparecidos.

A muito custo, a democracia formal, delegativa — distante ainda da democracia real, participativa — foi recuperada em nossos países. No entanto, as elites dominantes não mudaram. Basta conferir a lista de autoridades sediadas, hoje, em Brasília, com os nomes daqueles que ocuparam funções de poder nos governos militares. Por isso, dá-se proteção legal aos que ajudaram a preservar a ditadura através de torturas e assassinatos. Adultera-se o Direito, de modo a “anistiar” os responsáveis por tantos crimes cometidos em nome e sob proteção do Estado. Militares e paramilitares que, em nome da lei, trucidaram opositores ao regime castrense, permanecem impunes e imunes.

Tentam fazer com que esqueçamos. Como se as nossas feridas pudessem ser cicatrizadas por indenizações, pensões, vozes arrependidas ou pedidos de perdão. E quem trará de volta os nossos filhos, maridos, mu-

lheres, crianças, avós? Como podemos enterrar em nossos corações aqueles que nem tivemos o direito de sepultar?

Não queremos vingança. Queremos a paz, porém como fruto da justiça. Filhos, como os de Lamarca e de Marighella, recobram forças no testemunho de seus pais para lutarem por justiça. Sabem que seus pais não retornarão. O que agora importa, porém, é que não retornem aqueles tempos em que vizinho delatava vizinho, o policial estuprava prisioneiras, o militar travestia-se de carrasco, o militante político era tratado com uma crueldade que as leis das sociedades de proteção aos animais não admitem.

É preciso recordar e resgatar. Quando se esquece, corre-se o risco de repetir o erro. Quando se preserva a impunidade dos criminosos, estimula-se a prática do crime. Quando se faz de conta que não há contas a prestar à Nação e à História, a impunidade torna o Estado um covil de ladrões... dos direitos dos cidadãos.

Graças à ousadia de homens como Lamarca e Marighella foi possível chegar à presidência deste país um sociólogo banido de sua cátedra e condenado ao exílio. Graças à luta de tantos militantes já não vivemos sob botas, amordaçados pelo medo e pela censura. Graças aos que resistiram, as Forças Armadas já não têm homens confundidos com torturadores.

É preciso desenterrar não apenas os ossos dos desaparecidos, mas também a história completa deste país entre 1964 e 1985 para que o presente não seja a hipocrisia do passado nem o futuro o nefasto simulacro de nossa falta de coragem para encarar a realidade dos fatos históricos. ■

*Frei Betto é escritor e autor do livro **O Paraíso Perdido. Nos Bastidores do Socialismo**, Editora Geração Editorial.*

# Eleições Municipais - II

## Mulher conquistou espaços na política

Jaime Kaster

É inegável, mas pouco perceptivo para muitos a evolução da participação das mulheres na política nacional. Pois elas deram saltos significativos, não só como cidadãs, mas também como candidatas a cargos eletivos e como pessoas públicas. A matéria a seguir aborda ainda o amadurecimento da população para os processos eleitorais, que passaram a ser menos concentrados nas mãos de elites. Eleição hoje é significado de participação popular.



Quem ainda acha inexpressiva a participação política das mulheres na sociedade atual, nem imagina como está equivocado. Se tivesse vivido há 40 anos atrás, veria como o sexo feminino, nestas últimas décadas, progrediu rapidamente e com firmeza no cenário político nacional. Acharia, pelo contrário, que hoje as mulheres "estão tomando conta das decisões do País". É necessário sempre retroceder um pouco no tempo para fazer juízos de valor embasados sobre os fatos do presente.

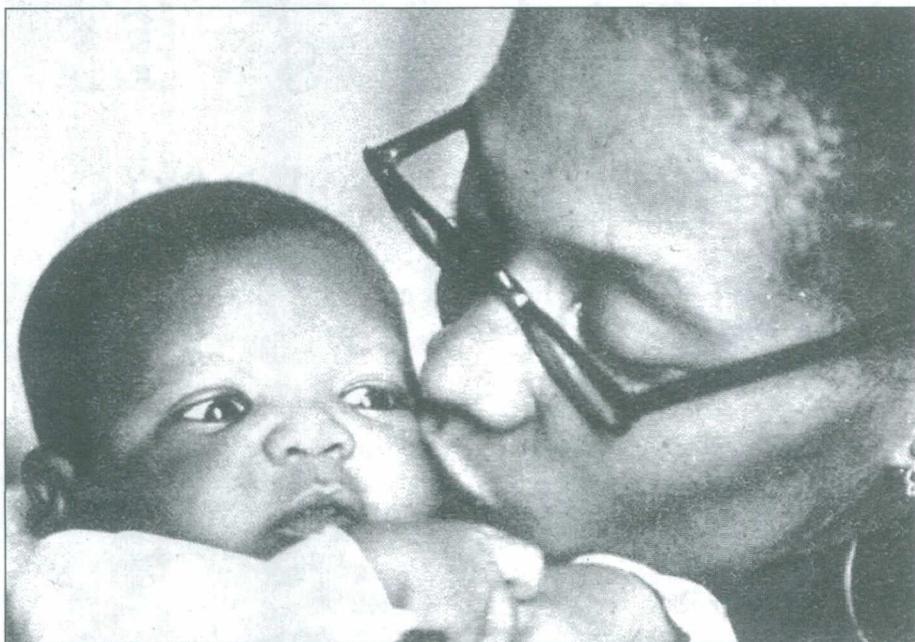
Enquanto há até poucos anos a mulher mal podia disputar cargos públicos, hoje temos governadoras, senadoras, deputadas federais e prefeitas, não só muito atuantes, como também mais influentes que vários homens. Os nomes são diversos e de diferentes partidos.

### Fazendo história

Poderíamos enumerar apenas alguns: Roseanna Sarney (governadora do Maranhão pelo PMDB), Benedita da Silva (senadora pelo PT carioca), Marina Silma (ex-seringueira e senadora pelo PT do Acre), Emília Belinati (vice-governadora do Paraná pelo PDT), Luiza Erundina (ex-prefeita de São Paulo pelo PT e candidata para a eleição deste ano na Capital), Maria Luiza Fontenelle (ex-prefeita de Fortaleza pelo PT), Telma de Souza (ex-prefeita de Santos também pelo PT), Marta Suplicy (Deputada federal pelo PT-SP), Yeda Crusius (ex-ministra da Fazenda e deputada federal pelo PSDB-RS) e Maria da Conceição Tavares (economista e

deputada pelo PT-RJ), entre tantas outras mulheres guerreiras e influentes. Isto sem nos esquecermos da precursora das mulheres na política, a deputada Sandra Cavalcante (PDT-RJ), que já exerceu vários mandatos.

As mulheres politizadas fizeram e ainda fazem no Brasil uma história de luta. História que começou em 1934, quando foi instituído o voto feminino por Getúlio Vargas na Constituição precária daquele ano. Para presidente, entretanto, as mulheres só foram votar em 1945, ao fim da ditadura Vargas. Muito mais que este direito básico (o voto), reconhecido até por uma Constituição de ditadura, as mulheres foram conquistando vários outros. Chegaram hoje à importante garantia de 20% das vagas de candidato a vereador. A medida é respaldada



pela Lei de Cotas aprovada recentemente pelo Congresso, e se aplicará nas eleições municipais, devendo ser futuramente estendida aos demais pleitos.

## Resistência

Entretanto, há quem se oponha veementemente à Lei. O presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de São Paulo, Néelson Fonseca, reprovou a Lei de Cotas, em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, do último dia 19 de junho. Classificou a lei como fruto de um "feminismo desmedido". Ele considerou "discriminatória" a Lei de Cotas, que é de autoria da deputada Marta Suplicy (PT-SP).

"No meu entender a Lei é inconstitucional", disse ele, acrescentando que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não aceitará a substituição do quadro de candidatas por candidatos. Assim, segundo Fonseca, muitos partidos terão dificuldades para conseguir preencher a cota mínima de 20% para mulheres. Nos municípios pequenos, por exemplo, ele acredita que os partidos mal conseguirão cumprir a Lei de Cotas, dada a baixa par-

ticipação política das mulheres em regiões provincianas.

## Defesa feminina

Já a deputada paulista rebate a crítica do presidente do TRE-SP, e diz que o desembargador e todos os juristas resistentes à Lei de Cotas estão "parados no tempo". Marta Suplicy afirma que a polêmica acerca da lei já deveria estar superada. "No Uruguai, no Paraguai e na Argentina já existe uma lei equivalente". Segundo ela, na Argentina, onde a lei existe há 15 anos, houve um crescimento da ordem de 20% no número de mulheres na política. "Se não fosse a obrigação, permaneceria o atual quadro preconceituoso", disse a deputada ao jornal "O Estado de S. Paulo" — *Estadão*, na edição de 19/06.

Marta Suplicy garante ainda que no Partido dos Trabalhadores não haverá problemas para o preenchimento do número de vagas exigidas pela Lei. "O PT sempre foi um partido aberto às mulheres e por isso a ala feminina é mais numerosa e mais politizada no PT do que nas demais legendas", afirma a deputada. Ela espera que os problemas para a apresen-

tação de 20% das vagas para mulheres sirvam de instrumento para os outros partidos investirem mais na capacitação das novas políticas.

## Participação popular aumentou

Apesar de ainda serem polarizadas por poucos grupos e marcadas pela força do poder econômico, as eleições hoje são significativas de participação popular. No passado não eram. Se ainda não temos democracia plena — principalmente porque os partidos tradicionais lavam as eleições de dinheiro e fazem campanhas muito mais caras do que os partidos menores —, pelo menos podemos nos orgulhar do direito de todos ao voto.

Para se ter uma idéia, nas eleições de 1950 o Brasil tinha 51,9 milhões de habitantes e apenas 15,9% votaram, ou seja, 8,25 milhões de eleitores. Hoje há uma representatividade popular muito maior: são cerca de 160 milhões de habitantes e 62% são eleitores (perto de 100 milhões de pessoas).

## Votar era privilégio

Para retroceder um pouco mais no tempo, durante toda a República Velha (1889-1930), o eleitorado era diminuto e as eleições nada democráticas. Conforme análise da coleção "Retrato do Brasil", nas eleições da época estava excluída a esmagadora maioria da população: não votavam as mulheres e os analfabetos — cerca de 3/4 da população em idade adulta. A fragilidade do sistema eleitoral era tanta que apenas 3% da população votava para presidente.

A seguir, as eleições se interromperam com a Revolução de 1930, que conduziu Getúlio Vargas ao poder. Sob o comando do ditador, a Constituinte de 1934 marcou eleições gerais

para 1938, mas estas não ocorreram. Um ano antes, em 1937, Vargas deu um golpe e instalou o "Estado Novo", ficando como presidente até 1945. Em 45, as eleições voltaram à cena, já com aspecto democrático: estava criada a Justiça Eleitoral, que iria disciplinar os registros de eleitores e os resultados do pleito. E pela primeira vez as mulheres puderam participar da escolha do presidente. Desta forma, em 1945 os eleitores já representavam 13,4% da população, nada que se compare aos 3% que votavam na República Velha.

## História

Depois desta, houve apenas mais cinco eleições para presidente. A primeira reconduziu Vargas à presidên-

cia pelo voto, em 1950; a segunda elegeu Juscelino Kubitscheck em 1966, a terceira elegeu Jânio Quadros em 1960. Este último governou pouco tempo, renunciando ao cargo em 1961. De 61 a 64 seu vice — João Gulart — ocupou a cadeira até ser deposto pelos militares no golpe de 31 de março de 64. Daí o País adormeceu mais uma vez para a democracia, numa ditadura que durou 20 anos. Em 1984 Tancredo Neves foi escolhido pelo Colégio Eleitoral, e só em 1989, com a escolha de Collor de Mello as eleições populares retornaram. E o último pleito para presidente, em 1994, foi o que elegeu o atual ocupante do cargo, Fernando Henrique Cardoso. ■

*Jaime Kaster é jornalista*

## A EVOLUÇÃO DA REPÚBLICA

O quadro abaixo mostra como foi aumentando progressivamente a participação do povo nas eleições para Presidente da República.

ANO	Presidente Eleito	População	Votantes %
1894	Prudente de Moraes	15,5 milhões	2,2%
1898	Campos Sales	17,1 milhões	2,7%
1908	Afonso Pena	20,4 milhões	1,4%
1902	Rodrigues Alves	18,7 milhões	3,4%
1910	Hermes da Fonseca	22,2 milhões	3,2%
1914	Wenceslau Braz	24,1 milhões	2,4%
1919	Epitácio Pessoa	26,8 milhões	1,5%
1922	Artur Bernardes	28,5 milhões	2,9%
1926	Washington Luís	30,9 milhões	2,3%
1930	Júlio Prestes (*)	33,5 milhões	5,7%
1945	Eurico Gaspar Dutra	46,2 milhões	13,4%
1960	Getúlio Vargas	51,9 milhões	15,9%
1955	Juscelino Kubitscheck	58,4 milhões	15,6%
1960	Jânio Quadros	70,1 milhões	17,8%

(\*) Impedido de tomar posse com a Revolução de 1930.

**“Senhor,  
o nosso  
coração  
está inquieto...”**



Santo Agostinho

# JOVEM

## VOCÊ ESTÁ INQUIETO?

Você  
teria  
coragem  
de dedicar  
sua vida ao  
serviço do  
Reino de  
Deus?



## Agostinianos

UMA COMUNIDADE DE  
IRMÃOS E DE AMIGOS EM  
BUSCA DE  
NOVAS FRONTEIRAS

Paróquias, Colégios, CEBs, Missão,  
Assistência e Promoção Humana,  
Grupos de Solidariedade

### FREIS AGOSTINIANOS

#### Seminário Santo Agostinho

Caixa Postal 62 - 12900-000

Bragança Paulista - SP

Tel.: (011) 7844-1771

#### Secretariado Vocacional

Rua Bernardo Guimarães, 2700

Santo Agostinho

30140-082 - Belo Horizonte - MG

Tel. (031) 337-3101

#### Comunidade de Teologia

Rua Nagasaki, 385

09940-210 - Diadema, SP

Tel.: (011) 746 1464

# A mulher na sociedade e na Igreja

João Batista Libânio



O espaço que a mulher hoje ocupa com tanta competência no mundo do trabalho, profissional e político, não lhe foi outorgado de mãos beijadas. Antes implicou diuturna batalha contra preconceitos arraigados, quer nos homens, seus principais forjadores, quer nas próprias mulheres, ao introjetarem-nos. Muitos empecilhos e amarras lhe vedavam o caminho da cidadania.

A cultura machista dividiu o mundo em privado e público, em familiar e político, em religioso íntimo e religioso oficial institucional, atribuindo o primeiro à mulher e reservando o segundo para o homem.

O homem da cidadania consiste precisamente no público, político e oficial institucional. Em outras palavras, só o homem era cidadão. A mulher ficara relegada ao foro interno da família, da religião.

A conquista do estatuto de trabalhadora e profissional ainda se realiza para a mulher, não raras vezes, a dura penas. Desde sempre, a mulher trabalhou muito. Em casa, encarregava-se principalmente da educação dos filhos e dos cuidados domésticos. Apesar de trabalho, às vezes, muito pesado, não participava dos direitos trabalhistas. A mulher empregada doméstica ainda vive em situação não regulamentada em muitas famílias. A carteira de trabalho assinada significa passo fundamental no exercício de cidadania da mulher.

As portas profissionais não se abriram espontaneamente às mulheres. Tiveram que forçá-las para conseguir

novos espaços profissionais, em que a mulher bateu pé e exigiu seu espaço autônomo e reconhecido de trabalho e nas diversas profissões. Hoje vemos mulheres competentes em todos os postos da sociedade. Estatisticamente em algumas profissões permanecem em minoria. Mas, pouco a pouco, este desequilíbrio vem sendo sanado.

No espaço dos movimentos sociais e políticos erguiam-se ainda barreiras mais desafiantes. No mundo popular, a presença das mulheres, quer nos movimentos de reivindicação ligados ao mundo da habitação e do trabalho, quer nas comunidades eclesiais de base, assumiu relevância fundamental e única. Não se entendem nem tais movimentos, nem as CEBs — Comunidades Eclesiais de Base — sem a ação da mulher, e, em não poucos casos, principal e decisiva.

No espaço das últimas eleições, vimos mulheres disputando o governo estadual, a senatoria e outros cargos eletivos.

Extremamente admirável o fato de uma mulher negra, evangélica, Benedita da Silva, ter sido eleita para o Senado por um eleitorado tão exigente, sofisticado e preconceituoso como o carioca. O Estado do Acre elegeu também uma senadora vinda das bases da sociedade e da Igreja.

No espaço eclesial, resta-nos ainda longa via a trilhar. Ultimamente o Papa tem mostrado repetida preocupação em pedir desculpas, em nome da Igreja, pela triste discriminação que

ela sofreu e ainda sofre no seu interior. Excluindo o exercício do ministério ordenado, o Papa insiste em que se abram amplos espaços à atividade da mulher na Igreja, no nível da deliberação, da decisão, da presença em instituições eclesiais.

Evidentemente sabemos que os desejos não se fazem realidade sem mais. Apesar de a mulher ter na Igreja uma presença extremamente significativa qualitativa e estatisticamente, não lhe cabe ainda, na mesma proporção, um papel no plano das decisões.

Faz-se mister que todos acordemos para o sentido profundo da presença da mulher na Sociedade e na Igreja, que não se restringe a puras reivindicações, nem à busca de uma complementariedade, mas se compreende na ótica da reciprocidade. O ser humano é unidade e diversidade. Toda mulher é todo o ser humano. Todo homem é também todo o ser humano. A mulher e o homem o são de modo diferente, diverso.

Somente no horizonte da reciprocidade é que a mulher usufrui do pleno gozo de sua cidadania na Sociedade e na Igreja. Assim ela pode assumir seu papel, com coragem e destemor, na construção da nova sociedade e nova Igreja. Auspícios de novos tempos. ■

*João Batista Libânio é doutor em Teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana (Roma). Professor de Teologia e Diretor na Faculdade de Teologia do CES, Belo Horizonte, MG.*



# Idade avançada: Juventude acumulada

Silvia Bairão Leite

**Comemorando, neste ano, dia 27 de setembro, o dia Internacional do Idoso, o Brasil passa de um país de jovens para o sexto do mundo com população em idade avançada, com novas conquistas de direitos para essa faixa etária.**

**Q**uem pensa que os anos pesam muito e ter idade avançada é sinônimo de incapacidade ou doença pode se surpreender. Cada vez mais os idosos ou a Terceira Idade - faixa etária que abrange pessoas de mais de 60 anos, segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde) - estão conseguindo conquistar direitos e seu espaço como cidadãos no Brasil.

Atualmente, 12 milhões de brasileiros tem mais de 60 anos, 8% da população tem mais de 50 anos e em 2.020 serão 18 milhões de pessoas com mais de 65 anos. Só em São Paulo, nos últimos quatro anos, 246 pessoas morreram com mais de 100 anos.

Por isso, uma estrutura de atendimento à população mais idosa teve de ser criada no País. Já a 4 de janeiro de 1994, o então presidente, Itamar Franco, assinava a Lei nº 8.842, que dispunha sobre a Política Nacional do Idoso e criava o Conselho Nacional do Idoso. Esta lei só foi regulamentada por um decreto de três de julho de 1996, assinado pelo presidente Fernando Henrique. Entre outros artigos, afirma que ao Ministério da Saúde compete: "garantir o acesso ao atendimento hospitalar, fornecer medicamentos, próteses, estimular a participação do idoso nas diversas instâncias de controle social do Sistema Único de Saú-

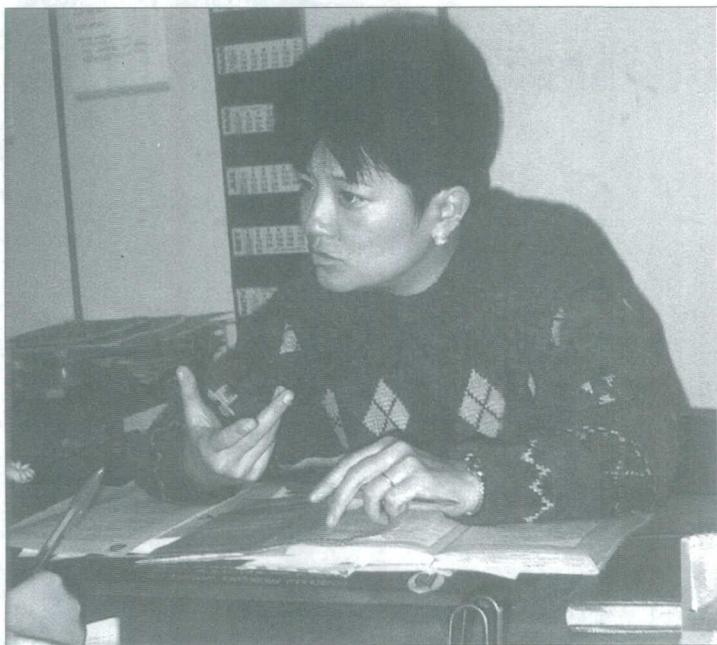


**Da esquerda para a direita: Ana Cláudia de 90 anos e Lurdes Fava, a "Boneca"**

de" e "desenvolver uma política de prevenção para que a população envelheça mantendo um bom estado de saúde". Ao Ministério do Trabalho, compete "garantir mecanismos que impeçam a discriminação do idoso quanto à sua participação no mercado de trabalho, no setor privado" e "propiciar ao idoso o acesso aos lo-

cais de eventos culturais, mediante preços reduzidos".

Apesar disso, a implantação prática dessas e de outras prerrogativas previstas na regulamentação, ainda não estão acontecendo. O que está sendo implantado, é feito via governos e municípios, através da iniciativa municipal e governamental.



**Célia Taminato que acompanha o grande Conselho do Idoso.**

## Luta de cidadão

Em São Paulo, foi criado já em 1984, por decreto da Prefeitura, o Conselho Municipal da Condição do Idoso, mas esse foi mudando de caráter e só em 1989, é que surge o Grande Conselho Municipal do Idoso, integrado por representantes da sociedade civil, com a assessoria de diversas secretarias, mas onde o poder de decisão é do idoso. Quem explica é a psicóloga da Prefeitura, Célia Taminato, que acompanha o Conselho: "A finalidade do Conselho é a de propor coisas que beneficiem o idoso e reivindicar".

A própria criação do Conselho, foi resultado da ação política dos idosos, "da pressão que eles próprios fizeram junto aos vereadores para que em 1992, fosse criado por lei o Conselho, passando pela Câmara", acrescenta Célia.

A passagem gratuita de ônibus para mulheres de 60 anos em diante em São Paulo, foi uma conquista do Conselho, já que pela Constituição, só a partir de 65 anos a passagem é

gratuita para todos.

Apesar de desenvolver um programa em convênio com a iniciativa privada de Centro de Convivência, onde o idoso passa o dia, a prefeitura de São Paulo, como o Governo Federal, não tem nenhum sistema de atendimento gratuito de per-

noite, ou asilos para idosos carentes. De acordo com Jorilza Mendonça, coordenadora do Programa Nacional do Idoso do Palácio do Governo em Brasília, "não se dá prioridade para o atendimento asilar, mas sim ao contrário". Segundo ela, as medidas para cumprir as determinações da Regulamentação da Lei nº 8.842, assinada por Fernando Henrique, "estão sendo tomadas conforme a demanda de cada Estado. É o governo do Estado que pede a atuação dos Ministérios". Ela afirma que foi assinado convênio com o estado do Paraná para a construção de casa-lares e Condomínio da Terceira Idade. Estes sistemas são de atendimento a idosos sem família. Cada um passa a morar com mais cinco idosos no máximo em uma casa construída pelo governo em locais destinados a essas moradias. Jorilza Mendonça afirma que a prioridade é que os idosos fiquem com suas famílias e não em asilos.

Também Célia Taminato diz que a Política do Conselho Municipal do Idoso em São Paulo é contra o asilamento. "Existe uma lei federal que obriga os filhos a prover o sus-

tento de pais idosos", lembra Célia, afirmando que, apesar disso, admite: "a demanda de idosos abandonados está muito grande e esse atendimento é necessário. É feito atualmente só pelas entidades filantrópicas ou particulares."

## Conquista importante

Uma das conquistas importantes do Conselho foi a criação da Delegacia de Proteção ao Idoso em outubro de 1991: "Os delegados das delegacias comuns não tinham preparo para lidar com o idoso, nem interesse em atender às suas queixas e denúncias, lembra Célia.

Outra conquista fundamental foi a criação, em 1995, do GAPI - Grupo de Assistência e Proteção ao Idoso -, órgão do Ministério Público, que surgiu pelo apoio do promotor João Estevam, e que tem a finalidade de fiscalizar asilos e casas de repouso em São Paulo.

## Velhice? Não, juventude acumulada

Quem defende um novo conceito de idade é a irmã Maria Luíza Nogueira. Para ela não se chega à velhice, mas à fase de Juventude Acumulada. Conselheira no Conselho Estadual do Idoso e Assessora da Mitra Arquidiocesana de São Paulo e Pastoral da Terceira Idade, ela também é gerontóloga e assistente social. "O problema de velhice no Brasil é uma questão desumana. Viajo muito, no primeiro mundo não é assim", diz. Irmã Maria Luíza está preparando dois livros sobre esta faixa etária.

Ela desenvolve trabalho com vários grupos de idosos. Irmã Luíza conta o que mais aflige as pessoas com a chegada da idade: "É a mulher que mais se aflige com a chegada dos cabelos brancos. Cabelos grisalhos para



**Irmã Luiza da Pastoral da Terceira idade:  
"Juventude acumulada"**

não cria, não tem motivação. "Boneca" chegou aqui com uma depressão brava, olha como está agora!", diz.

A "Boneca" a que se refere é uma das frequentadoras da Pastoral da Terceira Idade, Lurdes Fava: "A gente de idade é discriminado. Mas quem crê em Deus enfrenta e supera isso. A minha depressão começou quando saí do meu trabalho". "Boneca" ganhou esse apelido devido às suas faces rosadas e seu sucesso como garota-propaganda da Terceira Idade. Suas fotos foram até

para a Europa e TV. Isso depois que começou a frequentar a Pastoral e se curou da depressão.

Outra frequentadora da Pastoral, que tem atividade atuante, é a professora aposentada, Ana Cláudia Guimarães, que ainda dá aulas, de catecismo agora, após se aposentar e é coordenadora e fundadora de vários grupos católicos de oração e leitura da bíblia. Um deles já tem 30 anos de duração. O que mais espanta é saber sua idade, dada a sua aparência. Está completando 90 anos dia 22 de setembro. Ela diz que a religião é importante: "Com a fé a gente tem uma certeza absoluta, isso dá conforto ainda que a pessoa não tenha carinho. A família dá muito conforto aos idosos e não pode abandonar os velhos. Mas nós não podemos depender muito dos filhos, não podemos parar. Ficar muito só nos faz pensar coisas ruins. Temos de ter atividade. Ser feliz é fundamental. Tem jovem triste. Isso é a falta de religião". Quanto à política do país, afirma: "Os deputados não tem religião, só o dinheiro importa, esse é o Deus deles. Tiraram até o crucifixo da Assembléia..." reclama. ■

homem é charmoso, para mulher não. Velha é quando a gente não sonha mais,

cesso como garota-propaganda da Terceira Idade. Suas fotos foram até

*Silvia Bairão Leite é Jornalista*

## SÃO PAULO - FALECERAM COM IDADE DE:

No ano de 1993	100 anos	101 anos	102 anos	103 anos	112 anos	113 anos	116 anos
	23	10	8	5	2	1	1

## Número de idosos falecidos com idade muito acima do esperado.

1994	88
1995	75
Até maio de 1996	25

Estatísticas do Serviço Funerário Municipal / São Paulo.

## JOÃO CRISÓSTOMO, bispo e doutor da Igreja - 13 de setembro

O século IV conheceu aquele que foi um dos maiores oradores de toda a História da Igreja. João Crisóstomo (349-407), o "BOCA DE OURO". Neste século tivemos uma das maiores reviravoltas na vida da Igreja. Depois de três séculos de uma vida mais fechada, de um trabalho "ad intra", voltado para a sua estruturação e organização, a Igreja conseguiu a sua emancipação diante do Império Romano. Agora, a partir do Édito de Milão, ano 313, os imperadores Constantino e Licínio, concedem a liberdade aos cristãos que, pouco a pouco, converterão todo o Império ao Cristianismo. Assim, o século IV se torna um dos sécu-

los mais importantes para a Igreja, que teve espaço para se organizar e levar a todo o mundo a mensagem de Cristo. E um dos grandes portadores da Boa-Nova será João, este cidadão da cidade de Antioquia, berço de um dos maiores centros do pensamento cristão da antiguidade.

Antusa, mãe de João Crisóstomo, viúva de um general romano, educou seu único filho no Cristianismo. Sendo muito inteligente, João estudou leis e fez os estudos formais da época, porém, abandonando tudo, foi para o deserto viver o ideal monástico. Ordenado sacerdote no ano 386, passa a ser conhecido como gran-



de pregador e escritor. Sua fama cresce tanto que ele chega a ser

## SANTOS COSME e DAMIÃO, mártires - 26 de setembro

O final do século III e início do IV marcam um dos períodos mais difíceis da vida da Igreja: a perseguição do imperador Diocleciano. Este imperador, querendo unificar e fortalecer as bases do Império Romano para poder fazer frente às perturbações internas e às invasões dos "bárbaros", criou a Tetrarquia, sistema no qual dividia a administração e governo imperial em duas partes: Ocidente e Oriente, com quatro prefeituras (Gália, Itália, Ilírico e Oriente).

Influenciado por Galério, seu "césar", que tinha direito a sucedê-lo, emana vários decretos de perseguição contra os cristãos. Esta foi a última e mais forte perseguição e vai do ano 297 até o 311, já sem presença de Diocleciano, que abdicara no ano 305. Este período foi difícil e muito triste para os cristãos, pois já fazia

vários anos que não tinha acontecido nenhuma perseguição.

Foi nesta perseguição que morreram, juntamente com vários outros mártires em todo o Império, os irmãos gêmeos Cosme e Damião. Diz a tradição que depois de sofrerem várias torturas, por causa da fé, foram decapitados. Infelizmente, são poucas as notícias que temos sobre a vida destes dois santos, sendo que existem muitas lendas sobre eles. "São Gregório de Tours assim se refere aos dois (In gloria mart. XC-VIII): "Dois gêmeos, Cosme e Damião, médicos, tornaram-se cristãos, e pelo mérito das virtudes e intervenção das orações, expulsavam as enfermidades dos doentes. Depois de diversos suplícios, reuniram-se no céu e fazem milagres pelos compatriotas. Se um doente for à tumba dos

dois santos e ali orar com fé, imediatamente obterá remédio para os males que o afligem. Diz-se que eles apareciam em sonhos aos enfermos e que lhes indicavam o que fazer. Uma vez despertados e executadas as ordens, curavam-se prontamente.

Procópio asseverou-nos que Justiniano, no século VI, construiu em Ciro um grande templo, que dedicou aos dois santos. Teodósio, o peregrino, em 530, observa que, in Quiró São Cosme e São Damião foram suplicados." (CONF.: ROHRBACHER PE., Vida dos Santos, v. XVII, ED. das Américas, SP 1959, pg. 100).

Diz a tradição que eles nada cobravam por seus préstimos medicinais e que Cosme fez duras críticas a Damião porque, num certo dia, ele aceitou uma oferta de uma viúva.

nomeado Patriarca de Constantinopla.

Além de grande pregador, foi ótimo pastoralista, trabalhou muito na formação e catequização do povo, foi um promotor social e firme defensor do Cristianismo contra a heresia ariana e outros movimentos heterodoxos do final do século IV e início do V. Por ter conhecido os inimigos da fé e por ter lutado contra as intrigas da corte constantinopolitana, foi perseguido e exilado duas vezes, sendo que no segundo exílio veio a falecer, no dia 14 de setembro do ano 407.

Hoje, em pleno final do século XX, quando pulam em nossos

meios tantas ideologias anti-cristãs e a-cristãs, quando vemos tantos jovens mal formados e mal informados, quando percebemos o descaso das estruturas sócio-político-econômicas para com o povo, mais do que nunca a Igreja e o mundo necessitam de homens e mulheres capazes de ter e transmitir a experiência profunda de Deus, que gere uma nova sociedade, sinal do Reino de Deus. Diante disto, João Crisóstomo deve ser para nós, modelo:

- daquele que encontrou o verdadeiro "tesouro" e abandonou tudo por causa dele;

- daquele que experimentou o amor de Deus, conheceu profun-

damente sua vontade e anunciou-a por meio de palavras e do testemunho de vida;

- daquele que amou e se dedicou à Igreja, servindo de modo especial ao mais pobres;

- daquele que se dedicou à divulgação das verdades cristãs por meio da palavra escrita;

- daquele que enfrenta as falsas doutrinas e seus fatores, sem medo nem ódio, levando a todos a mensagem do amor, da paz, do perdão, da misericórdia e da reconciliação.

Enfim, que João Crisóstomo nos inspire no conhecimento dos planos divinos e no amor à sábia e santa doutrina. ■



Hoje, em pleno final de século XX, constatamos a existência de tantos progressos técnicos e científicos. Bem que poderíamos

ver milhares de pessoas sofrendo menos e sendo curadas de suas doenças. Em nome da corrupção e do descaso, vemos milhões de pessoas abandonadas em seus sofrimentos e dores. Não é justo que as instituições governamentais continuem ignorando o sofrimento de tantos brasileiros. Não é justo que em nome do poder e da riqueza muitos médicos, alguns até inescrupulosos, continuem desprezando e tratando mal os pobres, humildes e doentes, que na sua pobreza não têm recursos para pagar uma consulta, um remédio, uma cirurgia...

Atualmente, mais do que nunca, precisamos de instituições sérias, médicos, para-médicos, enfermeiros, etc., que sejam capazes de amar o próximo doente e enfermo como fizeram Cosme e Damião. Que acreditando no

Deus da vida, sejam capazes de gerar uma vida mais saudável e com menos dor.

Estes dois santos, são para nós modelo de:

- amor a Deus e ao próximo, o próximo mais sofrido e carente;

- testemunho de fé, apesar das dificuldades e perseguições;

- dedicação livre e servicial a todos, sem segundos interesses;

- amor à profissão que se torna serviço e doação e não só mecanismo de realização pessoal e social.

(CONF.: ROHRBACHER PE., *Vidas dos Santos*, Ed. das Américas, SP 1959 pg. e ALVES J., *Os Santos de Cada Dia*, EP, SP 1990, pg. 518). ■

*Ronaldo Mazula é missionário claretiano, professor de História da Igreja.*

# Bernadete, o perfil de uma vidente verdadeira

João B. Megale

Este artigo é o 4º de uma série sobre as aparições de Bernadete. Neles, o Pe Megale analisa como se comporta o verdadeiro vidente, cujas aparições já foram aprovadas pela Igreja. Bernadete, a quem Nossa Senhora apareceu em Lourdes (1858), é o modelo do verdadeiro vidente.

## 5- A melhor prova das aparições é Bernadete.

**b- As aparções, uma experiência mística de Deus, decisiva na vida de Bernadete.**

Num período de seis meses (fevereiro-julho de 1858), Bernadete viu Nossa Senhora 18 vezes. O que este acontecimento significa para a vidente? Pela história de sua vida, pelos escritos autobiográficos, sabemos que ver Nossa Senhora foi para ela uma experiência espiritual indescritível que marcou o resto dos seus dias, que a impulsionou a caminhar, de forma decidida, nas estradas da santidade.

Bernadete adolescente, idade das emoções fortes, tempo em que se nos oferecem oportunidades únicas que determinam o rumo futuro da nossa existência. A oportunidade de Bernadete foi uma iniciativa de Nossa Senhora, que a escolheu como a portadora da sua mensagem.

Evoquemos alguns elementos dessa experiência, tais como aparecem nos escritos autobiográficos:

### Os silêncios

Foram poucas as palavras de Nossa Senhora naqueles seis meses. Hou-

ve muita oração e contemplação. Bernadete enquanto via Nossa Senhora, rezava o Terço. Entre uma aparição e outra, no seu coração ia-se dando, de maneira oculta, um processo de amadurecimento espiritual. Às vezes sentia um impulso interior tão grande, ao qual não era capaz de resistir, como sucedeu na aparição de 25 de março. Nesses momentos, deixava tudo e corria para a Gruta.

### Os diálogos

Bernadete vê, ouve, pergunta responde, reza. Percebe gestos e atitudes de Nossa Senhora. A visão faz passar entre os dedos as contas do Rosário, mas sem mover os lábios. Ora, seu rosto é triste, ora seus lábios se abrem num terno sorriso. Bernadete não esquecerá nunca da maneira como Nossa Senhora fazia o Sinal da Cruz. Então, como disse a vidente, ambas dialogavam como uma pessoa conversa com outra.

### A luz, as cores, a beleza

Nos escritos de Bernadete são dados destaques à luz, à cor branca e à beleza. A visão está cercada de uma luz semelhante ao sol, mas suave de se ver. Uma luz que não cega. Seu vestido é branco e Ela, Nossa Senhora, "tem o rosto de uma beleza encantadora". E falando da última aparição,



Bernadete e a madre do hospital de Lourdes.

em julho: "Jamais eu a havia visto assim tão bonita!".

A santidade de vida não é um requisito imprescindível para alguém ser contemplado com a graça de uma aparição. Nem se segue, teologicamente falando, que a pessoa agraciada deve obrigatoriamente vir a ser santa, mas as aparições constituem uma experiência de Deus tão extraordinária que se elas não detonam um processo de santidade nos videntes, há motivos para a gente ficar com um pé atrás quando alguém nos diz que vê Nossa Senhora e continua vivendo em mediocridade espiritual. ■

João Batista Megale, pároco da Basílica de Lourdes, Belo Horizonte, MG.

# Nossa Senhora de Almudena

Roque Vicente Beraldi

**No número 6 (junho) da Revista Ave Maria iniciamos a narrativa das várias maneiras como a devoção popular honra a Mãe de Deus ao demonstrar sua gratidão pelas graças atribuídas à sua bondade. Neste número veremos porque Maria é chamada de Nossa Senhora de Almudena.**

**A**lmudena é uma palavra de origem árabe “almud” que significa peso. Na Espanha, nos arredores da cidade de Madri antiga, perto das muralhas, havia um mercado. No tempo da invasão islâmica, funcionava ali um comércio. Nas feiras espalhadas por todos recantos das grandes metrópoles, como hoje, pesavam-se mediam mercadorias para compra e venda. Daí o termo usual almudena, ou seja lugar das pesagens.

## Histórico

A tradição narra que, submetido ao domínio muçulmano, o povo cristão escondera uma imagem de Nossa Senhora para evitar que fosse profanada. Acreditavam que ela havia sido levada para a Espanha, pelo próprio São Tiago.

Três séculos depois, quando o rei Afonso conquistou Madri, expulsando os mouros, a primeira coisa que determinou, foi a purificação do templo dedicado à Mãe de Deus.

Não tendo mais a imagem original, o monarca providenciou que se pintasse uma tela, pelo que se dizia, foi artisticamente trabalhada e como havia uma flor na mão de Maria, passaram a chamá-la de Nossa Senhora da Flor. Esse quadro ocupou o lugar da imagem até que fosse encontrada a verdadeira.

Tendo conhecimento de que, pelo respeito à mãe de Deus, os cristãos



havam escondido a verdadeira imagem, o rei Afonso fez um voto de procurá-la com toda a diligência.

Para pedir o auxílio da mesma Virgem Maria, organizou-se uma passeata penitencial de rogativas. Percorreram as ruas da povoação, suplicaram, confiantemente, que Deus desse a conhecer o lugar onde pudesse ser encontrada a Imagem de Nossa Senhora.

## O Prodígio

Enquanto percorriam a periferia da cidade cercada pelos muros, o cortejo de súplica passou em frente do lugar exato onde a imagem estava escondida, a muralha ruiu por si mesma e deixou em evidência a figura esbelta, maternal e bondosa da

Imaculada Conceição, como que sorrindo para o povo.

O que mais chamou a atenção foi que, ao fecharem o esconderijo, duas lamparinas que haviam sido deixadas acesas permaneciam ainda brilhando. Assim se contava e se conservou a tradição e a devoção popular. O que foi que fez com que o fogo dessas lâmpadas permanecesse ardendo durante trezentos anos, sem que alguém as alimentasse com azeite?

Pode-se imaginar a explosão de alegria do povo ao presenciar esse acontecimento! A gratidão dos fiéis, foi incotida. Aclamações, lágrimas, hinos de louvor ecoaram por todos os lados!

Essa maravilha que os fiéis acabavam de presenciar, não podia ficar esquecida. O rei Afonso mandou que no lugar da muralha, onde esteve oculta por trezentos anos aquela imagem da Mãe de Deus, fosse recondicionada como capela e que se puzesse uma outra imagem semelhante no local, para que se fosse lembrada para sempre.

A imagem verdadeira, foi solenemente entronizada no templo, e recebeu desse dia em diante, o nome de Nossa Senhora de Almudena, porque assim era denominado o lugar onde esteve escondida, perto do mercado mouro.

Como sempre, não demorou muito para o povo de Madri sentir os efeitos de sua piedade. Foram muitos os  
*(Continua na página 33)*

# A perfeição cristã

(Continuação do número anterior)

**“Sede perfeitos como vosso Pai Celeste é perfeito” (Mt 5,48)**

**No Novo Testamento temos os quatro Evangelhos: Mateus, Marcos, Lucas e João. Os três primeiros são chamados de “Evangelhos Sinóticos” devido à similaridade que existe entre eles. Todavia, não obstante tratarem do mesmo assunto e escreverem sob a mesma ótica, cada evangelista tem suas particularidades, sua maneira própria de ver acontecimentos, seu enfoque pessoal.**

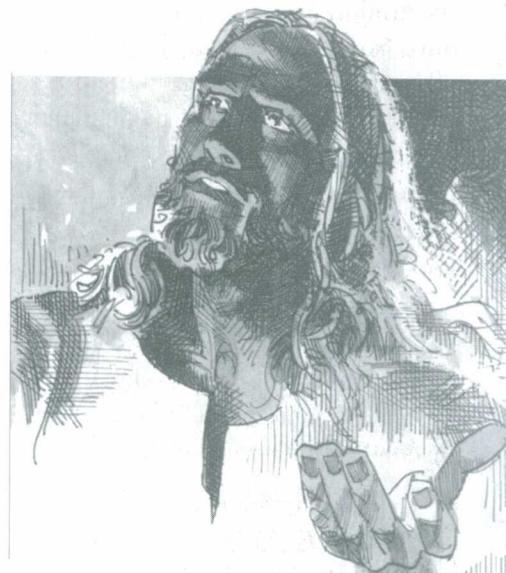
Geraldo de Araújo Lima

**C**ompreende-se por aí porque Jesus respondeu à pergunta do escriba (“E quem é o meu próximo?”) justamente com a parábola do Bom Samaritano (Lc 10,29-37). Era indispensável corrigir o conceito do “próximo”: o próximo não é apenas aquele que compartilha comigo, mas principalmente aquele que precisa de mim. Mais do que ele ser próximo de mim, eu devo ser próximo dele. É assim que a parábola entende: “Qual dos três, na tua opinião, foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes? — Aquele que usou misericórdia para com ele!” Eu me torno o próximo de alguém quando penso nele, quando o socorro, quando o assumo. Por outro lado, eu me torno distante até de quem está mais próximo de mim quando me fecho em mim mesmo, no meu egoísmo. O sacerdote e o levita — comenta Martin Luther King —, quando viram o homem caído na estrada, pensaram assim: “Que será que vai acontecer comigo, se eu for socorrê-lo?” Só pensaram em si; viram-no e passaram adiante. Não se aproximaram; não foram “próximos dele”. O samaritano, ao invés, pensou de ma-

neira contrária: “Que será que vai acontecer com ele, se eu não o socorrer?” Não pensou em si; pensou no outro. Por isso, foi o próximo dele. O samaritano socorreu um judeu; por conseguinte, amou o inimigo! Viveu em plenitude o mandamento do amor. Buscou a perfeição da lei.

A argumentação do Mestre é convincente: se eu amo apenas a quem me ama, que mérito terei? Será preciso ser cristão para amar desta maneira? Todo mundo não o faz? Até os animais agem assim por instinto. Se fosse só para isto, teria sido inútil a encarnação de Cristo. Um Deus teria nascido, vivido, sofrido, morrido e ressuscitado a troco de nada; simplesmente para justificar o “óbvio ululante”. “E se saudais apenas os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem também os gentios a mesma coisa” (Mt 5,47)?

E se amamos apenas a quem nos ama, será que realmente amamos? Isto seria efetivamente doação, ou mera troca de afetos e atenções? Para tal caso, o verbo apropriado não seria “amar”, mas “gostar”. O primeiro é totalmente altruísta; só visa o outro. O segundo é egoísta; busca a própria satisfação.



## **b) Amar como Deus ama.**

Jesus introduz este segundo ponto de maneira solene: “Amai vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; desse modo vos tornareis filhos do vosso Pai que está nos céus, porque Ele faz nascer o seu sol igualmente sobre maus e bons e cair a chuva sobre justos e injustos” (Mt 5,44-45).

O amor em Deus é sempre entrega, jamais permuta. O amor em Deus não faz acepção de pessoas. O amor em Deus tem todas aquelas qualidades que o amor em nós deve ter, e que Paulo apontou tão claramente no seu “hino à caridade”. “O amor é pacien-

te, é prestativo; não é invejoso, não se ostenta, não se incha de orgulho; nada faz de inconveniente; não procura o seu próprio interesse, tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta” (cf. 1Cor 13,4-7).

Eis onde está a novidade cristã: o meu amor ao próximo já não pode ser medido pelo amor que tenho a mim mesmo: vai mais longe; infinitamente mais longe... Ele deve ser medido pelo amor com que Deus me ama. Eis porque Jesus não hesita em falar de “um mandamento novo”, e explica porque: “Dar-vos-ei um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros como eu vos amei” (Jo 13,34).

### c) Amar a Deus no próximo.

Atingiremos a perfeição do amor quando amarmos somente a Deus, de uma maneira absoluta e exclusiva, pois então haveremos de amar tudo e todos em Deus. Haveréi de amar a Deus em mim, e de amar a mim mesmo em Deus. Haveréi de amar o próximo em Deus e a Deus no próximo.

A semelhantes alturas chega um

Francisco de Assis: quanto mais se identifica com Cristo, mais se identifica com a humanidade e com a natureza toda. Não ama a humanidade por causa da humanidade, nem ama a natureza por causa da natureza; ama a ambas por causa do Deus que está em uma e em outra.

O desembocar místico de Teresa de Ávila na Humanidade de Cristo determinou a total superação do amor humano equivocado. A afetividade da santa foi radicalmente purificada, e mudada psicologicamente, de maneira que já não poderia mais amar as pessoas como antes amava. O amor bem humano pelos outros renasceu nela com um estilo novo e novos condicionamentos.

É a este ponto que Jesus quer nos levar, quando Ele próprio procura se identificar com as pessoas mais humildes e carentes. E é exatamente por aí que seremos julgados:

“Eu tive fome e me destes de comer. Tive sede e me destes de beber. Era forasteiro e me recolhestes. Esti-

ve nu e me vestistes, doente e me visitastes, preso e viestes ver-me. Então os justos lhe perguntarão: Senhor, quando foi que te vimos com fome, com sede, forasteiro, nu, doente e preso? Ao que lhes responderá: “Em verdade vos digo: cada vez que o fizestes a um desses meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes” (Mt 25,31-46).

Não há outro modo de executarmos a ordem de Jesus: “Deveis ser perfeitos como o vosso Pai Celeste é perfeito” (Mt 5,48). Só podemos colimar a perfeição do amor, nas demais Deus é totalmente inacessível. Por isso Lucas preferiu redigi-la em termos mais concretos: “Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso” (Lc 6,36). ■

*Geraldo de Araújo Lima é sacerdote, mestre em Teologia Bíblica pela Pontifícia Universidade S. Tomás de Aquino, em Roma e Prior do Convento dos Frades Carmelitas em Piedade, Jabotão do Guararapes, PE.*

## GRAÇAS RECEBIDAS

Em Itapetininga, SP, **Esmeralda Duarte Alciati** por intermédio de Santo Antônio Maria Claret.

Em São Paulo, SP, **Conceição das Dores Julio** por intermédio de Nossa Senhora.

## NA PAZ DO SENHOR

Em Bambuí, MG, **Maria Lúcia Cambuí Silva** aos 2 de abril de 1995.

Em Ribeirão Preto, SP, **Madalena Senno** aos 29 de dezembro de 1994.

Em Uruguaiana, RS, **Walter de Almeida Cunha** aos 5 de maio de 1996. Foi assinante da

revista Ave-Maria por muitos anos.

Em Brasópolis, MG, **Antônio Machado de Souza** aos 16 de junho de 1996 com 87 anos de idade e mais de 40 anos como assinante desta revista.

Em Carmópolis, MG, **Carmem Santos**.

Em Paraguaçu, MG, **Aurora Taglialegna Almeida** aos 10 de setembro de 1995 com 73 anos. Foi assinante por mais de 40 anos.

Em Adamantina, SP, **Rosa Maria T. Dal Ponte** aos 1 de maio de 1996. Foi assinante por mais de 60 anos.

Em Passa Quatro, MG, **Nicea Chaves Nogueira** aos 27 de outubro de 1995. Foi assinante por mais de 40 anos da Ave-Maria.

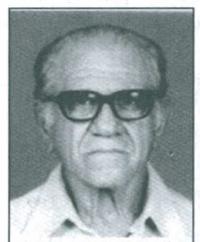
Em Lavras, MG, **Guiomar Tourino de Souza** aos 17 de junho

de 1996 e foi assinante desta revista por quase trinta anos.



Em Goiânia, Go, **Gabriela Corrêa Miranda** aos 23 de fevereiro de 1996 com 76 anos idade. Deixou 8

filhos e 17 netos. Foi assinante desta revista muitos anos.



Em Salto, SP, **Ignácio Rossignatti** aos 14 de março de 1996 com 88 anos de idade.

# Em busca dos desejos

Maria Olímpia de Moura Leite



**É** importante tomarmos consciência de que podemos ser felizes. O que acontece muitas vezes é que procuramos a felicidade no lugar errado.

É necessário perceber que o reino da felicidade esta dentro de nós.

A única pessoa que pode nos dar a verdadeira permissão para a felicidade somos nós mesmos, pois somos responsáveis pelo nosso próprio viver.

Assumir essa responsabilidade

significa estar aberto, rever nossas crenças e quebrar paradigmas.

De modo geral somos resistentes a mudanças, achamos mil justificativas para continuarmos a mantermos os mesmos hábitos, obtendo os mesmos resultados mesmo quando não satisfatórios.

Temos medos, dúvidas e muitas vezes não sabemos como fazer. Eis aqui algumas dicas:

Primeiramente conscientize-se

que você, deve ser seu melhor amigo, pois dessa maneira você pode optar por coisas que lhe fazem bem.

É importante que você tome contato com os seus desejos, fazendo uma lista daquilo que você quer.

Coloque no papel tudo que você tem vontade, até mesmo aqueles desejos que você acha impossível ou mesmo "ridículo". É fundamental ter desejos, pois eles mobilizam esperanças e os potenciais de crescimento escondidos em você.

Se sente dificuldade, tente pelo menos entrar em contato com um desejo.

Algumas pessoas sentem-se inibidas em desejar, pensando que podem estar sendo egoístas, orgulhosas e até mesmo se criticam. Lembre-se: ter desejo é vida. Não se iniba, solte-se totalmente para você mesmo. Ao desejar você se torna mais vivo, entra em contato consigo mesmo e se percebe como efetivamente é, assume suas esperanças.

Às vezes nos deparamos com desejos destrutivos, e permitir nos observar e desistir destes, nos torna mais amorosos, assim aprendemos a nos perdoar e a perdoar o outro.

Não desista de desejar, estimule sua criatividade. Coloque-se em contato com sua energia e assim realize os mais verdadeiros desejos. Tudo que é feito com respeito a si e ao próximo, te eleva, te engrandece, e te faz ser efetivamente grandioso. ■

Maria Olímpia de Moura Leite é Psicóloga Clínica e Educacional, Telefone: (011) 574-1144.

**QUERIDO LEITOR**

Estamos possibilitando colecionar receitas sob duas categorias energéticas: mais e menos calóricas. Para compreender melhor devemos conhecer os significados dos termos: caloria, que é a unidade de energia contida no alimento — nosso combustível; e metabolismo, a queima dessa mes-

ma caloria. Quanto maior a quantidade de caloria assimilada pelo corpo, maior a quantidade de energia armazenada. Para perder peso deve-se ingerir menos calorias e aumentar a atividade. Por outro lado, comer menos calorias não quer dizer comer mal, ou pouco.

## RECEITAS COM MAIS CALORIAS (especialidade para o mês de setembro: carne)

**Entrada***Rosbife de Lagarto (6 porções)***Ingredientes**

- 1 lagarto pesando 1k aproximadamente
- 2 colheres/sopa de manteiga
- 2 colheres/sopa de óleo
- 1 pedaço de bacon cortado em fatias
- 1 xícara/chá de vinho tinto
- 4 dentes de alho cortados em pequenos palitos
- 1 cenoura grande cortada tipo palito
- Sal e pimenta-do-reino a gosto

**Modo de preparar**

1. Limpe o lagarto deixando o mínimo de gordura, faça buracos com uma faca na frente da carne (onde foi cortada) no sentido do comprimento, e enfie neles os pedaços de cenoura, alho, e bacons empurrando para "recheiar" bem a carne.
2. Banhe a carne com o vinho e tempere virando-a constantemente até ficar bem impregnada com o vinho.
3. Numa panela de pressão, es quente o óleo e a manteiga e coloque a carne para dourar, virando-a para dourar de forma uniforme.
4. Uma vez bem dourada junte 1 xícara de água fria e o vinho que sobrou, tampe e deixe cozinhar até amolecer, deixe esfriar na própria panela; quando frio retire e corte em fatias muito finas, sirva como entrada acompanhado de saladas ou em sanduíches, etc.

**Prato Principal***Puchero misto espanhol (6 a 8 porções)***Ingredientes**

- 1 1/2 k de alcatra cortada em cubos
- 2 peitos de frango cortado
- 1 lingüiça calabreza defumada cortada em rodela
- 1 Paio grande defumado e cortado em rodela
- 8 batatas descascadas cortadas em cubos
- 3 talos de aipo cortado em cubos
- 2 cebolas médias picadinhas

folhas de repolho picadas

folhas de espinafre

1/2 k de lombo de porco cortado em cubos

1/2 k de grão de bico deixado de molho na véspera

2 cenouras picadas

1/2 pimentão vermelho cortado em tiras

Sal e pimenta-do-reino a gosto

1 1/2 colher/sopa de colorífico

**Modo de preparar**

1. Cozinhe o grão-de-bico com pouco sal, junte com as folhas de espinafre e repolho, o aipo, as batatas, e a cenoura, reserve.
2. Em outra panela coloque um pouco de óleo, aqueça e junte a cebola; frite bem, junte as carnes de frango, de porco e a alcatra mexendo sempre para fritar tudo, junte o pimentão, e mexa bem.
3. Agregue a lingüiça e o paio, e 1 xícara do caldo ao cozimento do grão de bico, junte o colorífico e mexa bem até dissolver; deixe cozinhar tudo por 20 minutos.
4. Junte o cozido ao grão de bico, e leve ao fogo por mais 20 minutos em fogo baixo mexendo sempre, tempere se precisar, sirva quente sozinho como sopa ou acompanhado de arroz.

**Sobremesa***Pudim de banana e arroz (6 a 8 porções)***Ingredientes**

- 1 xícara de arroz lavado e escorrido
- 1/2 litro de leite
- 150 g de açúcar cristal
- 3 ovos
- 4 bananas nanicas
- 1/2 copo de conhaque
- 1 colher/chá de canela em pó

**Modo de preparar**

1. Coloque o leite e o arroz numa panela para cozinhar, bata os ovos com o açúcar até ficar cremoso; junte 2 bananas cortadas em rodela, junte tudo ao arroz já co-

zido mexendo sempre. Deixe engrossar e retire do fogo.  
2. Unte uma assadeira para 1 litro, forre com rodela de bananas restantes. Polvilhe com canela e junte conhaque; despeje o

arroz cozido, alise com uma espátula, e leve para cozinhar em banho maria no forno por 35 a 40 minutos; retire, deixe esfriar e desenforme, corte em pedaços para servir.

## RECEITAS COM MENOS CALORIAS

### Entrada

*Enrolado de vitela (6 porções)*

#### Ingredientes

1 vitela de 800 g  
1 xícara/chá de espinafre cozido, picado  
3 colheres/sopa de pimentão vermelho picadinho  
1/2 xícara/chá de champignon picado  
1 colher/sopa de óleo  
Caldo magro de carne  
Sal a gosto  
Vinagre e alho picado para marinar

#### Modo de preparar

1. Abra a vitela de forma que depois dê para enrolar como um rocambole.
2. Numa tigela misture o espinafre, o champignon e o pimentão; recheie com essa mistura a vitela, enrole-a e amarre com barbante marcando as fatias.
3. Regue com vinagre e alho, e tempere; vire 2 ou 3 vezes.
4. Leve para cozinhar no caldo magro, junto com o vinagre do marinado e se precisar água fria; até ficar macio.
5. Deixe esfriar, corte em rodela, retire o barbante, sirva quente ou frio.

### Prato principal

*Ensopado na cerveja (4 porções)*

#### Ingredientes

450 g de alcatra cortada em cubos  
3/2 xícara/chá de cerveja preta  
1/2 xícara/chá de caldo de carne  
1 cebola picadinha  
1 fatia de bacon picada  
1 colher/sopa de molho shoyu  
1 colher/sopa de amido de milho dissolvido em água  
1/2 1 colher/sopa de vinagre tinto  
1 folha de louro  
Sal a gosto



#### Modo de preparar

1. Numa panela anti-aderente coloque o bacon e a carne e refogue em fogo baixo; junte a cebola e continue mexendo; agregue o caldo de carne, o molho Shoyu, a toalha de lavo e o vinagre, cozinhe por 10 minutos.
2. Junte a cerveja e cozinhe até a carne ficar macia, tempere, e cozinhe mais 5 minutos.
3. Retire a folha do louro para servir, e junte o amido de milho dissolvido; deixe engrossar mexendo sempre.
4. Sirva quente com arroz branco ou macarrão cozido.

### Sobremesa

*Caramelos de cenoura (30 unidades)*

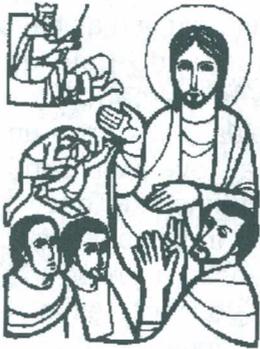
#### Ingredientes

1/2 k de cenouras  
Suco de limão  
Casca de 2 laranjas raladas  
100 g de açúcar  
3 colheres de adoçante próprio para fogão  
cravos-da-índia para decorar  
Casca em pó sem açúcar para enrolar.

#### Modo de preparar

1. Cozinhe as cenouras até ficarem macias, escorra e amasse com um garfo, junte o açúcar, o adoçante, a laranja ralada e o suco de limão, e leve a cozinhar em fogo baixo até engrossar e soltar do fundo da panela.
2. Deixe esfriar e enrole passando pelo cacau e espete 1 cravo em cada doce, coloque em forminhas.

## Quantas vezes perdoar?



24<sup>o</sup> Domingo do Tempo Comum

15 de setembro

1<sup>a</sup> Leitura - Eclo 27,33—28,9

Ao sofrer alguma forma de injustiça, temos a tendência de reagir de forma agressiva. A nascem a ira, o rancor, a vingança o ódio. Ao agir assim, reparamos a injustiça?

No passado pagava-se o mal feito com a maior violência possível (veja Gen 4,23-24). Um grande avanço foi conseguido com a famosa lei "Olho por olho dente por dente", isto é, uma punição segundo a justiça. Mas o Antigo Testamento avança ainda mais. O autor do livro do Eclesiástico defende que é necessário ir além da simples justiça e abrir o coração a sentimentos de misericórdia. Saber perdoar é condição para poder rezar e obter o perdão de Deus. Convém nos perguntar: onde nos situamos no tocante ao perdão?

2<sup>a</sup> Leitura - Rom 14,7-9

Como resolver as divergências de opiniões entre os membros da comunidade? Lembremos os dois grupos existentes na comunidade de Roma: os fracos e os fortes. Os fracos eram ligados à tradição, jejuavam, praticavam a ascese, abstinham-se de alguns tipos de carnes. Os fortes, ao contrário, eram mais modernos e se sentiam obrigados a uma única lei: a do amor ao irmão, quanto ao mais agiam como pessoas livres. Paulo tenta estabelecer um critério de convivência pacífica entre os grupos: o respeito mútuo e a aceitação do outro sem julgamentos, pois o cristão não vive para o próprio egoísmo, mas para o Senhor. A convivência com diferentes tradições na comunidade cristã é uma forma de dar espaço ao pluralismo na expressão da fé. A uniformidade pode sufocar e impedir a comunidade de crescer.

Evangelho - Mt 18,21-35

A primeira leitura mostrou a passagem da vingança sem limites para o perdão. Segundo os mestres do tempo de Jesus, a obrigação de perdoar era restrita aos familiares e membros do povo. Chegava-se a defender o perdão até três vezes. Pedro pergunta e joga bem acima das medidas discutidas: sete vezes. Jesus responde ao número simbólico de Pedro multiplicando-o a ponto de significar plenitude infinita. O perdão deve chegar ao infinito.

A parábola dos dois devedores pode ser interpretada assim: nós temos uma dívida muito grande com Deus e ele nos perdoa; de nossa parte não sabemos perdoar

os pequenos desaforos que recebemos. Esta explicação simplista não satisfaz. O sentido da parábola é mais profundo e comprometedor. O interesse de Jesus é ressaltar a enorme distância que existe entre o coração de Deus e o coração humano. A dívida do primeiro devedor é realmente fabulosa: corresponde a 200.000 anos de trabalho de um operário. Essa dívida "infinita" quer mostrar a imensidão da misericórdia de Deus. Não há pecado que ele não perdoe, não há pecado maior que o seu amor. Por outro lado, percebe-se a mesquinhez do coração do homem que não sabe perdoar as menores ofensas. O ensinamento da parábola é que os cristãos são filhos de Deus também na hora de perdoar. Devem ter um coração grande como o de Deus: devem manifestar, portanto, um amor sem limites. Há homens que recebem o bem fazendo o mal, são os malvados; há os que pagam o bem com o bem e o mal com o mal, são os justos; há ainda os que respondem ao mal com o bem, estes se comportam como filhos de Deus, a exemplo de Jesus Cristo. Perdão não é encobrir o mal feito. Pecado é coisa séria. ... uma destruição que atinge o íntimo da pessoa, um desastre que deve ser reparado. Deus manifesta sua misericórdia e realiza o seu perdão quando transforma o homem e o conduz à conversão, à mudança interior; quando passa do egoísmo ao amor efetivo. Por outro lado, perdoar quer dizer abrir o coração para acolher quem errou, disponibilidade para não conservar rancor e compromisso para esclarecer o irmão sobre o erro cometido, ajudando-o a

reconstruir novamente a vida. Perdoar é tomar a iniciativa para reatar os laços partidos. O final da parábola não deve ser considerado ao pé da letra: é uma imagem forte para indicar a seriedade do assunto, nunca para indicar que esse seria o comportamento do Pai.

### **Tema do Domingo**

#### **O perdão sem limites**

O Evangelho trata do perdão na comunidade. Diz não à vingança e à retribuição do mal com o mal. Propõe o perdão como a única atitude humana e cristã. A segunda leitura recomenda compreensão em relação àqueles que na comunidade cristã pensam de um modo diferente do nosso. ■

### **LEITURAS PARA OS DIAS DA SEMANA:**

Dia 16 - Segunda-f.: 1Cor 11, 17-26.33; Sl 39,7-8a.. 8b-9. 10. 17; Lc 7,1-10; Dia 17 - Terça-f.: 1Cor 12, 12-14.27-31a; Sl 99, 2.3.4.5; Lc 7, 11-17. Dia 18 - Quarta-f.: 1Cor 12, 31-13, 13; Sl 32, 2-3.4-5. 12 e e 22; Lc 7, 31-35. Dia 19 - Quinta-f.: 1Cor 15, 1-11; Sl 117, 1-2. 16ab-17.28; Lc 7, 36-50. Dia 20 - Sexta-f.: 1Cor 15, 12-20, Sl 16, 1.6-7.8b e 15; Lc 8, 1-3. Dia 21 - Sábado: Ef 4,1-7. 11-13; Sl 18,2-3. 4-5; Mt 9,9-13

## **NA PAZ DO SENHOR**

Em Belo Horizonte, MG, **João Claret Chiodi** aos 2 de fevereiro de 1994.

Em Pará de Minas, MG, **Nita J. Chiodi**, aos 2 de março de 1995

## **Os primeiros e os últimos**



### **25ª Domingo do Tempo Comum**

22 de setembro

#### **1ª Leitura - Is 55,6-9**

As Palavras contidas nesta leitura são dirigidas pelo profeta aos compatriotas exilados na Babilônia. Estes sabem que estão no exílio por causa da infidelidade a Deus e por não escutarem a palavra dos profetas. Numa situação assim chegam a perder a esperança de perdão. Deus porém sempre surpreende. Convoca à conversão no seu aspecto positivo de busca do Senhor. Assim o povo poderá iniciar uma vida nova. É preciso, pois, mudar o conceito de Deus. Ele não se parece com o homem. Aliás, muitos já não acreditam em Deus por acreditarem ser Ele demais igual ao próprio ser humano no seu modo de julgar, sentir e agir. Por isso "convertei-vos, mudai vossa forma de pensar".

### **2ª Leitura - Fil 1,20c.24-27a**

Iniciamos hoje a carta aos Filipenses. Ao escrever a carta, Paulo encontra-se preso por causa do Evangelho. Os filipenses tomam conhecimento, pedem a Epafrodito que o visite em nome da comunidade. Este leva-lhe alimento, roupa e dinheiro. Paulo fica comovido pelo apreço e amizade demonstrados pela comunidade. Escreve uma carta na qual revela os sentimentos mais íntimos de seu coração. Pregou, trabalhou, sofreu; agora está cansado e pensa no encontro definitivo com Jesus, ao qual dedicou toda sua vida. O que o prende a este mundo ainda é o desejo de consolidar as comunidades que fundou e de continuar servindo aos irmãos.

#### **Evangelho - Mt 20,1-16a**

Considerando o modo de agir do patrão da parábola de hoje, temos a sensação de estar diante de um homem injusto. Deus também seria assim? Pensando bem, não estaria ele favorecendo os folgados e vagabundos ao pagar a mesma quantia para quem trabalhou o dia inteiro e para os que trabalharam uma hora? O comportamento do patrão é surpreendente. Ao assumir publicamente uma postura contrária aos costumes, o patrão provoca a ira dos madrugadores. Com a narração, Jesus quer denunciar a religião dos méritos. Por essa forma de viver a religião acaba-se esquecendo o Deus bom, pai, esposo e amigo fiel anunciado pelos profetas e acaba-se substituindo por um deus distante, legislador e juiz. Torna-se a religião do servo com relação ao patrão e não de filho para com

o Pai. Há uma forma de viver a fé segundo a qual tudo deve ser merecido: a graça, a fé, a vocação, a salvação... Por outro lado, as boas ações também seriam computadas como mérito e, no momento oportuno, o cristão teria o direito de exigir o que lhe cabe. A parábola quer eliminar esse modo de pensar e essa forma de relacionamento com Deus. Deus não remunera. Ninguém pode julgar-se credor dele. Ninguém pode servir-se da ajuda ao necessitado para acumular méritos; seria um egoísmo imperdoável. A religião do mérito procede da crença que a observância da lei de Deus merece uma recompensa. Em verdade, é a própria fidelidade ao Senhor que constitui a recompensa. É como quem começa a estudar música desde criança e outro que começa aos 60 anos. A diferença entre os dois é que o que começou antes pode desfrutar mais do prazer que a própria música oferece. Assim os operários da vinha: os que madrugaram tiveram mais tempo para desfrutar da vinha. Quem chegou tarde perdeu tempo. É como uma mulher que não aceita o abraço do marido. Cada demora é um momento de amor perdido. Por isso, não podemos considerar a Deus como um sócio, um contador ou um patrão. Assim também nas comunidades, ninguém pode ter privilégios por ter chegado antes. Todos são iguais. O cristão trabalha pela alegria de servir, ama porque descobriu como é bonito amar desinteressadamente.

### **Tema do Domingo**

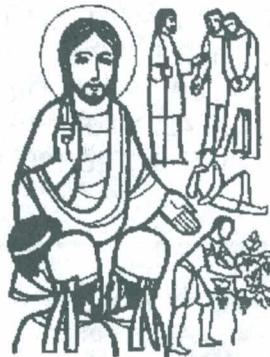
**Deus não acompanha a lógica dos homens**

Se a mensagem do Evangelho nos incomodou é sinal do quanto estamos longe dos pensamentos de Deus. A primeira leitura nos alerta sobre a tentação de nivelar Deus ao nosso modo de pensar. A segunda leitura apresenta o exemplo de Paulo que trabalha, não para receber um prêmio, mas por causa da alegria de ter encontrado o Cristo. ■

### **LEITURAS PARA OS DIAS DA SEMANA:**

Dia 23 - Segunda-f.: P r 3,27-34; Sl 14,2-3a. 3cd-4ab. 5; Lc 8,16-18. Dia 24 - Terça-f.: Pr 21, 1-6.10-13; Sl 118, 1.27. 30.34.35.44; Lc 8, 19-21. Dia 25 - Quarta-f.: Pr 30, 5-9; Sl 118, 29.72.89.101.104.163; Lc 9, 1-6. Dia 26 - Quinta f.: Ecl 1, 2-11; Sl 89, 3-4.5-6.12-13.14 e 17; Lc 9, 7-9. Dia 27 - Sexta-f.: Ecl 3, 1-11; Sl 143, 1a e 2abc.3-4; Lc 9, 18-22. Dia 28 - Sábado: Ecl 11, 9 - 12-, 8; Sl 89, 3-4.5-6.12-13.14 e 17; Lc 9, 43b-45.

### **O cristão de palavra e o cristão de fato**



## **26º Domingo do Tempo Comum**

29 de setembro

### **1ª Leitura - Ez 18,25-28**

O profeta Ezequiel encontra-se no exílio da Babilônia junto com os israelitas. Perguntam-se estes pelos motivos de tanta desgraça. Os exilados respondem: a culpa é dos pecados dos antepassados e agora estamos pagando. O profeta intervém para dizer que cada um é responsável pelas suas próprias ações; não se descontam pecados nos outros. Quando tivermos a tentação de atribuir aos outros a culpa pela nossa situação, certamente é porque não estamos querendo mudar de vida. Os últimos versículos acenam para uma outra verdade: não basta ter feito um dia uma opção, é preciso optar constantemente, a cada dia. Nunca podemos condicionar a vida presente às escolhas erradas feitas no passado. Deus dá força a quem renuncia ao mal para reconstruir a própria vida.

### **2ª Leitura - Fil 2,1-11**

Embora Filipos fosse uma excelente comunidade, havia nela o problema de divisão entre os cristãos. Aos que se aproveitavam de algum ministério para afirmação pessoal, para mandar ou para mostrar-se superior, gerando desunião, Paulo chama a atenção e estabelece um confronto com a humildade e o despojamento do próprio Cristo. Justamente este rebaixamento o conduziu à glorificação. Assim o cristão deveria sentir-se motivado a servir na humildade, e a combater os inimigos da caridade: o orgulho e o egoísmo.

## Evangelho - Mt 21,28-32

O Evangelho de hoje é mais um golpe contra as nossas garantias religiosas. O primeiro filho da parábola é Israel. Cedo ouviu a palavra do Senhor, respondeu ao seu chamado e fez com ele uma aliança. O segundo representa os pagãos. Israel fez muitas promessas, mas não as cumpriu. Os pagãos, ao contrário, tidos como indignos, entrarão primeiro no Reino. Quando Mateus escreve este texto (pelo ano 80), as comunidades cristãs já eram formadas por publicanos e prostitutas convertidas que se tinham comportado como o segundo filho. A mensagem para nós: seria um erro imaginar que nós somos o segundo filho, alegrar-se por isso e condenar a arrogância e o orgulho dos judeus. Não é assim. Hoje ainda Deus continua tendo dois filhos. Muitos dizem sim pelo Batismo, mas depois na vida concreta são um não em pessoa. Por outro lado, há pessoas que nunca disseram um sim explícito a Deus, porém na prática de cada dia amam o irmão, se sacrificam pelos outros, praticam a caridade. Estes, mesmo não batizados, são verdadeiros filhos de Deus. Não podemos cair na tentação de catalogar os membros da comunidade em dois grupos. Cada um de nós se comporta às vezes como o primeiro filho e às vezes como o segundo. Melhor seria se nos comportássemos como o terceiro filho, aquele que diz sim e vai mesmo. Dele não fala a parábola... Bom seria se houvesse muitos em nossas comunidades. Publicanos e prostitutas nos precedem no Reino; todo aquele que viveu a experiência de necessitar do

perdão e busca sinceramente a Deus, se torna também mais disponível a aceitar a mensagem do Evangelho. É preciso, pois, descobrir o que o Pai pede de cada um de nós.

### Tema do Domingo

#### Quem diz e quem faz...

A mensagem deste dia pode ser tirada da parábola dos dois filhos, da qual resulta clara a dupla atitude dos cristãos ainda hoje. Cumprir a vontade do Pai não é encher a vida de preceitos e práticas vazias, mas cumprir o mandamento do amor ao irmão. A primeira leitura apresenta o exemplo do povo de Israel que se encontra no exílio por não cumprir a vontade do Pai. A segunda leitura propõe o modelo, Jesus, que diz sempre sim ao Pai, até a doação total da vida. ■

### LEITURAS PARA OS DIAS DA SEMANA:

Dia 30 - Segunda-f.: Jó 1, 6-22; Sl 16, 1.2-3.6-7; Lc 9, 46-50. Setembro - Dia 01 - Terça-f.: Jó 3,1-3. 11-17. 20-23; Sl 87,2-3. 4-5. 6. 7-8; Lc 9,51-56; Dia 02 - Quarta-f.: Ex 23,20-23; Sl 90,1-2. 3-4. 5-6. 10-11; Mt 18,1-5. 10- Dia 03 - Quinta-f.: Jó 19, 21-27; Sl 26, 7-8a.8b-9abc.13-14; Lc 10, 1-12. Dia 04 - Sexta-f.: Jó 38,1.2-21; 40,3-5; Sl 138,1-3. 7-8. 9-10. 13-14ab; Lc 10,13-16. Dia 05 - Sábado: Jó 42, 1-3.5-6.12-16; Sl 118, 66.71.75.91.125.130; Lc 10, 17-24.

**Assine a Revista  
Ave-Maria  
(011) 66.2128**

## Somos trabalhadores da vinha do Senhor!



### 27º Domingo do Tempo Comum

6 de outubro

1ª Leitura - Is 5,1-7

Todos os pormenores da história da vinha têm um sentido simbólico. O Senhor é Deus; as videiras selecionadas são os israelitas; a terra fértil é a Palestina; as pedras removidas, os povos que ocupavam a Palestina antes da chegada dos israelitas; a torre de proteção é a dinastia de Davi.

Os frutos esperados são as obras que Deus esperava encontrar no seu povo: a fidelidade à aliança, a justiça social, o amor ao pobre, ao órfão, à viúva. Ao invés, o povo só produziu pecados, infidelidade, opressão, exploração, mentiras nos tribunais, ódio, derramamento de sangue, uma prática religiosa vazia... e foi isso que Deus

encontrou: uvas amargas, azedas e ásperas. Um detalhe: a uva amarga se parece muito com a uva boa. Assim também pode acontecer conosco: dizemos ter uma fé sólida, mas o que produzimos é somente aparência.

## 2ª Leitura - Fil 4,6-9

Nos primeiros versículos da leitura de hoje Paulo afirma que a paz e a alegria são fruto da união com Deus na oração. Na segunda parte, apresenta uma lista de virtudes humanas que os cristãos devem cultivar na sua vida. Virtudes que cabem bem em todo lugar. Para ser discípulo de Cristo é preciso que sejamos também homens íntegros e respeitados. Pessoas antipáticas, intratáveis e resmunguentas dificilmente conseguem convencer os outros sobre sua santidade de vida e sobre a importância da mensagem que pregam.

## Evangelho - Mt 21,33-43

A comparação de Jesus no Evangelho de hoje é semelhante à de Isaías na primeira leitura. Vamos ao sentido dos elementos. O dono é o Senhor zeloso. A vinha é o povo de Deus. Os trabalhadores representam os chefes, os guias religiosos e políticos de Israel. Eles deviam esforçar-se para que o povo produzisse os frutos esperados pelo Senhor: justiça social e obras de amor em favor do próximo. Os dois grupos de enviados são os profetas que, antes e depois do exílio da Babilônia, foram enviados por Deus, sempre em maior número para exigir os compromissos da aliança. O filho é Jesus. O tempo da vindima representa o tempo do juízo de

Deus, isto é, tempo de uma intervenção salvadora. Jesus não compactua com a sugestão de violência e morte dada pelos líderes, mas introduz elemento de salvação. A parábola faz referência à morte e ressurreição de Jesus, tornando-o pedra angular, depois de ter sido rejeitado. O resultado da intervenção do patrão, na parábola, é a custódia da vinha a outros trabalhadores. Mateus procura com a parábola uma explicação para a constituição das comunidades, formadas basicamente por pagãos, já que os judeus não acreditaram em Cristo. O texto é um convite a que não repitamos o erro dos príncipes dos sacerdotes e guias espirituais do povo de Israel. Cada um de nós somos operários da vinha. Precisamos produzir frutos. Do contrário. É preciso também que os guardas da vinha, os responsáveis pela comunidade, não se apossam da mesma. A conclusão da parábola é positiva. A rejeição de Jesus foi transformada em benção para todos, porque Deus transforma em sucesso também o fracasso e sabe extrair coisas maravilhosas até do pecado do homem.

## Tema do Domingo

### A Vinha do Senhor!

A primeira leitura e o Evangelho utilizam a comparação da vinha. O desvelo e imenso amor tiveram como recompensa uvas amargas. Jesus retoma a imagem aplicando-a aos guias do povo: a vinha não será destruída, somente os trabalhadores serão substituídos. A Carta aos Filipenses salienta que a autenticidade da fé cristã produz

obras de amor: frutos que agradam a todos os homens. ■

## LEITURAS PARA OS DIAS

**DA SEMANA: Dia 7 - Segunda-f.:** At 1,12-14; Lc 1,46-47.

**48-49. 50-51. 52-53. 54-55; Lc 1,26-38 Dia 8 - Terça-f.:** Gl 1, 13-24; Sl 138, 1-3.13-14ab. 14c-15; Lc 10, 38-42. **Dia 9 - Quarta-f.:** Gl 2, 1-2.7-14; Sl 116, 1-2; Lc 11, 1-4. **Dia 10 - Quinta-f.:** Gl 3, 1-5 Cântico: Lc 1, 69-70.71-72.73-75; Lc 11, 5-13.

**Dia 11 - Sexta-f.:** Gl 3, 7-14; Sl 110, 1-2.3-4.5-6; Lc 11, 15-26.

**Dia 12 - Sábado:** Est 5, 1b-2; 7,2b-3; Sl 44,11-12a. 12b-13. 14-15a. 15b-16; Ap 12,1. 5. 13a. 15.16a; Jo 2,1-11

## LIVRO RECEBIDO

### CIÚME

*O sentimento que acaba com o amor*

*do Dr. Wimer Bottura Jr.*

## ASSINANTES EM FESTA

Em Pará de Minas, MG, **Maria Luiza de Abreu**, aos 25 de Agosto de 1996 completará 101 anos de vida e é assinante desde 1929.

Em três Pontas, MG, **Odilo de Paula Brito**, aos 2 de março completou 89 ano de vida.

# Representando os Provérbios

Cada um pensa num provérbio. Pensa, matuta, imagina... Depois, apresenta para a turma através de gestos (mímica). Por exemplo: se você pensou no provérbio "quem ri por último ri melhor", você deverá "falar" este provérbio usando apenas gestos. Vamos ver quem vai decifrar, quem vai conseguir "ouvir" o provérbio.

A brincadeira também pode começar de uma maneira diferente: escrever cada provérbio num pedacinho de papel; cada pessoa sorteia um provérbio e depois apresenta.

## Brincar de outra maneira

- Apresentar os provérbios em grupos de duas ou três pessoas. É como se fosse uma



apresentação teatral.

- E por falar em teatro...

Que tal apresentar uma história só com gestos, sem usar palavras?

- Fazer uma paródia de um provérbio. Por exemplo, para o provérbio: "quem espera sempre alcança", podemos criar a paródia "quem espera, desespera". A paródia pode ser apresentada com gestos ou palavras.

Extraído do livro "Carretel de Invenções" Ed. EMEPPE, Belo Horizonte, MG Tel. (031) 201- 5434.

## Pagando o Pato

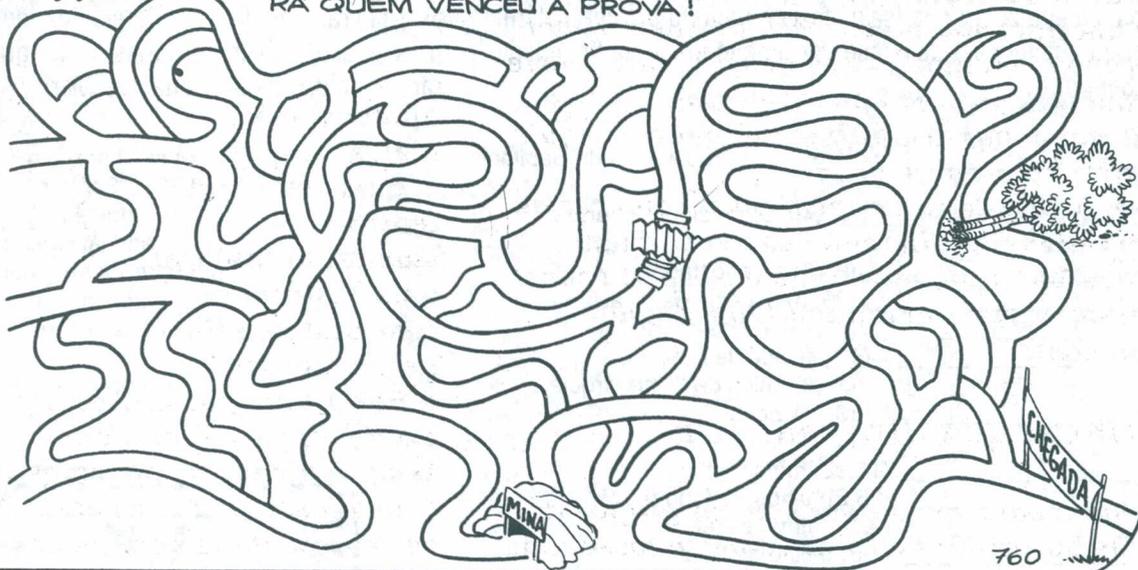
Extraído do livro "Pagando o Pato" de Ciça.





### FÓRMULA CAIXOTE

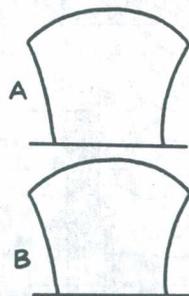
FAÇA O PERCURSO QUE VOCÊ ACHAR MELHOR, EVITANDO AS BARREIRAS ATÉ A LINHA DE CHEGADA, E VOCÊ SABERÁ QUEM VENCEU A PROVA!



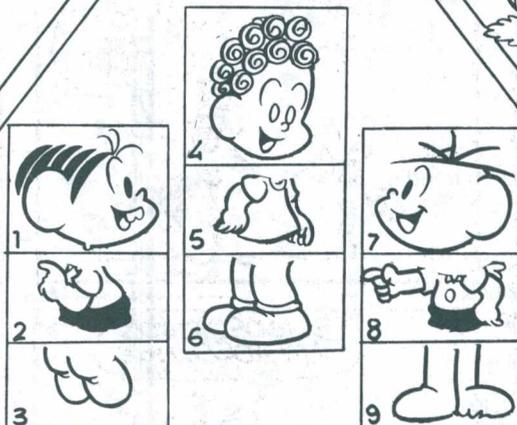
760

### LUSÃO

QUAL É A CARTOLA MAIOR?  
(CUIDADO! VOCÊ PODE SE ENGANAR!)



### A ORDEM



NOSSES AMIGUINHOS ESTÃO EM-BARALHADOS. VAMOS COLOCAR EM ORDEM CADA PARTE DO CORPO COM SEU DONO?

### PALAVRAS CRUZADAS



1				
2				
3				
4				
	1	2	3	4

- ARTIGO NUMERAL.
- INSTRUMENTO PARA IMPULSIONAR O BARCO.
- PRÍNCIPE EM ÁRABE.
- ANTÍDOTO.



RESPOSTAS: LUSÃO: AS DUAS CARTOLAS SÃO IGUAIS. PALAVRAS CRUZADAS: TRÊS, REMO, EMIR SORO. A ORDEM: 1-5-9, 2-7, 4-8, 3.



(Continuação da página 19)

favores recebidos. Novos ataques dos mouros para reconquistar a cidade foram facilmente rechaçados pelos madrilinhos, com visível proteção marial.

## Lições de amor

Eis aí mais uma demonstração bondosa da Mãe de Deus em benefício do povo fiel. Só não compreende, quem não quer! Não há maior cego do que aquele que não quer ver... Dos humildes e pequenos, Deus ouve as preces. Incentivos para nossa piedade não faltam.

Abrimos nossa mente para nos convencer de que para Deus nada é impossível? Colocamo-nos sob o manto desta Mãe celeste ou como a criança nos braços maternos confiamos em sua proteção?

## Oração à nossa Senhora de Almudena

*Maria, mãe de Deus, assim como a vossa imagem ficou oculta dentro da muralha, iluminada miraculosamente, como se crê, pelas duas lâmpadas sem que alguém as alimentasse com azeite, fazei que eu conserve sempre acesa a fé em vosso Filho Jesus, e que a mesma arda com perseverança no amor. Como os fiéis em Madri tiveram, tenha eu a fortaleza para resistir aos vossos inimigos e que não possam profanar a pureza de minha alma. Como vós, seja meu coração puro para poder cantar convosco eternamente as glórias divinas. Amém.*

Roque Vicente Beraldi é sacerdote, missionário claretiano.

# AM

## REVISTA AVE - MARIA

Fundada aos 28 de maio de 1898.

A primeira revista católica mariana do Brasil

**Preço da Assinatura por um ano - 12 números - R\$ 20,00**

### ESCOLHA UMA DAS DUAS MODALIDADES ABAIXO PARA O PAGAMENTO:

#### 1 - CHEQUE NOMINAL À REVISTA AVE-MARIA:

Cheque Nº ..... Banco..... no valor de CR\$.....

ENVIAR O CHEQUE E SEU ENDEREÇO COMPLETO PARA:

Revista AVE MARIA - Rua Martim Francisco, 656 - 3º andar

Caixa Postal 6226 CEP 01064 - 970 São Paulo, SP

#### 2 - VALE POSTAL (CORREIO)

Vale Postal Nº ..... para Agência Santa Cecília - São Paulo - Código

403911 no valor de R\$ ..... (.....)

..... em nome da Revista AVE MARIA.

### SEU ENDEREÇO:

Nome: .....

Endereço: .....

..... Nº ..... Bairro .....

CEP ..... Cidade ..... Est: .....

Telefone para contato: ..... Ano de nascimento..... Profissão .....

Obs.: Se você quiser dar uma assinatura de presente a alguém, teremos o maior prazer em escrever ao novo (a) assinante, revelando quem foi a pessoa que gentilmente deu o presente. Se é este o seu desejo, basta preencher os dados abaixo e acima e remeter para a revista Ave Maria.

Sr. Diretor

Estou mandando de presente uma ASSINATURA da revista Ave Maria para:

Nome: .....

Endereço: .....

..... Nº ..... Bairro .....

CEP ..... Cidade ..... Est: .....

**SE PREFERIR FAÇA SUA ASSINATURA POR TELEFONE.  
LIGUE A COBRAR: 9 (011) 66. 2128 ou 9 (011) 66. 2129**

De novo,  
o Salmo 1

# Os dois caminhos:

Aqui está uma segunda tradução do Salmo 1. Quem quisesse outras traduções, poderia ir substituindo palavras por aquelas que estão ao lado, em tamanho menor. Umas e outras são FIÉIS à linguagem original, e é o que absolutamente interessa! Tudo é estudado, pensado e pesado. Palavra por palavra! É a primeira vez que alguém mostra claramente, por escrito e em revista não científica, como um único texto antiquíssimo pode receber diversas traduções fiéis.

Este é o motivo das diferenças entre uma Bíblia e outra, em português.

É questão de preferência de cada tradutor.

## Tradução fiel ao original hebraico:

1. Bem-aventurado  
o homem  
que não se deixa levar  
pelas idéias  
de pessoas ímpias,  
não permenece  
no caminho  
dos que são pecadores,  
e não toma parte na roda  
de indivíduos  
gracejadores,
2. Mas de boa vontade  
se inclina à lei do Senhor  
e a ela se dedica  
de dia e de noite!
3. Em tudo o que faz ele prospera:  
Tal como planta perto de um regato,  
que frutifica  
no tempo  
devido,  
e tem folhagem  
perene.
4. Não é isto que acontece com os ímpios,  
[não!]  
pois são comparáveis  
à palha de cereais,  
que o vento carrega.
5. Por este motivo, os ímpios  
não se livrarão  
perante,  
o tribunal,  
os pecadores não permanecerão  
na companhia dos justos!

## Variantes, também fiéis ao Texto Original:

- = Ditoso = realmente feliz = jóia
- = aquele varão
- = que não se deixe influenciar
- = por sugestões = conselhos
- = de indivíduos sem fé = malvados perversos,
- = não se detém na trilha
- = não adota o gênero de vida
- = dos desleixados = malandros,
- = e rejeite a companhia
- = dos criticadores = escarnecedores
- = desprezadores (de Deus e da religião),
- = mas encontra sua satisfação
- = na Lei do Senhor
- = e a respeita = a celebra = nela pensa = por ela suspira
- = dia e noite = incessantemente!
- = Tudo o que ele faz dá sempre certo:
- = é como planta perto d'água,
- = que dá fruto
- = quando chega o tempo = na época própria
- = a seu tempo = na estação correspondente,
- = e não perde as folhas = suas folhas não murcham
- = não secam = não caem.
- = Não são assim os ímpios.
- = [Não!]
- = Eles são
- = como cisco,
- = que o vento arrebatava = leva embora
- = Por esta razão, os sem-Deus
- = não se manterão = não resistirão = não prevalecerão
- = não se agüentarão = não subsistirão = não terão parte
- = no Juízo = no Julgamento,
- = os maus não terão lugar
- = no convívio dos fiéis!

# da felicidade e da infelicidade

6. *Porque o senhor cuida o dia-a-dia dos que lhe são fiéis, enquanto o caminho dos ímpios terá um fim desastroso!*

= É que Nosso Senhor acompanha com carinho  
= a caminhada dos justos,  
= enquanto que  
= a vida dos ímpios  
= não tem saída = acabará mal = desaparecerá!

## Comentando versículo por versículo

**1** Deus quer a felicidade do ser humano: é significativo que a primeira palavra dos Salmos seja **Felicidade**. Jesus Cristo, autor da redenção humana, veio a este mundo para nossa felicidade: é também significativo que a sua primeira palavra, no “sermão da montanha”, seja **Felicidade** (Mateus 5,3). - Em hebraico, a palavra traduzida por “felicidade”, além de bem-estar, exprime também louvor, saudação e voto. Também é esta a última palavra de Moisés, em Deuteronômio 33,20.



Continue, leitor, bem **plantado** na Lei santa de Deus, e não se deixe arrastar nem desviar no meio de tantos maus exemplos, corrupção, sexo, leviandade de toda espécie, pregadores de tudo que é seita inventada e ornada de bonita propaganda. Cuidado: há muita força por aí teimando em “arrancar” e abafar a fé batismal que você tanto preza.

A comparação do justo como árvore bem plantada e irrigada, e do ímpio como pa-

lha, cisco ou fumaça, você vai encontrar não poucas vezes na Bíblia. Cito apenas o final do Salmo 91 (92), o aviso de João Batista em Mateus 3,12 e o ensinamento do próprio Jesus em Mateus 7,16-19!

Os verbos parecem indicar três atitudes: caminhar - parar - sentar-se. geralmente, três graus de negação de Deus: **Ímpios** são os ateus - **Pecadores** são os desleixados - **Gracejadores** são esses zombeteiros, petulantes, insolentes, menosprezadores da religião, da virtude, dos justos, de Deus. Particularmente contra esta última raça de gente vaidosa e frívola se insurgem nos Provérbios, os Salmos, os profetas.

**5** *Os ímpios não resistirão ao juízo.* Eles cairão numa espécie de aniquilamento de todo o seu ser, tal o terror, o abatimento e a angústia que deles se há de apoderar, à vista do Juiz (ou do juiz). Os pecadores não suportarão a grande prova nem terão acesso à congregação dos santos, isto é, não participarão da nova cidadania dos eleitos.

Deus nos livre do abandono (eterno) — **Retirai-vos, malditos!** — e em sua bondade nos chame — **Vinde, benditos!** —, como lemos em Mateus 25,31-46.

**2** A meditação da divina **Lei** visa sustentar e revigorar o fiel, tal como o riacho conserva a planta sempre viçosa. A água é imensamente apreciada no clima subtropical da Palestina, onde chove quase nada por ano.

As prescrições de Deus, os **Caminhos** que Nosso Senhor nos indica, devem ser para nós o maior motivo de alegria, esperança, segurança. Aqui, convém ler Salmo 18 (19), 8-11; Deuteronômio 30, 8-14; e muitos versículos do grande Salmo 118 (119). É ler e reler devagar apreciadíssima exortação sobre o amor a Deus, em Deuteronômio 6, 4-9 (que os israelitas decoravam e até hoje decoram!).

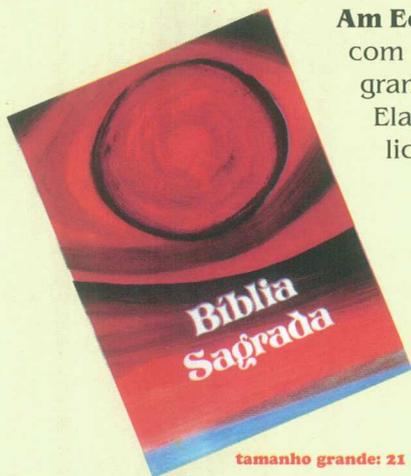
**6** Deus **Cuida da vida** dos justos. O texto hebraico diz que Deus **Conhece** a vida deles. É que **Conhecer**, no sentido bíblico, indica muito mais do que um simples ato intelectual. Para a Bíblia, conhecer implica relacionamento vital, amizade, amor, carinho, até a relação mais íntima da vida conjugal: Gênesis 4, 1; Números 31, 17; Juízes 19,25; Lucas 1,34! O contrário de conhecer é não só ignorar, mas também desobedecer, desprezar, odiar. Quando lemos que Deus **Conhece** os justos, logo entendemos que ele os ama e premia.

**3** Promessa de bom sucesso nos empreendimentos (tudo como nesta primeira estrofe do nosso Salmo!), em Josué 1,7-8. Jeremias 17,7-8 é quase idêntico a este v. 31 Ezequiel 47,12 também fala de árvore bonita e frutífera à margem da torrente que jorra do Templo.

Quando os condena, diz que **Não os conhece**: Mateus 25,12. Na breve estadia do ser humano no mundo, o único assunto realmente importante, o único dilema absolutamente decisivo é o seu destino eterno. Está em nossas mãos escolher entre o bem e o mal, para felicidade ou desdita. Ler o juramento solene pedido ao povo por Moisés e, mais tarde, também por Josué (Deuteronômio 30, 15-20; Josué 24, 14-24).

**4** As pessoas piedosas, que observam a divina Lei, são como **árvores** profundamente enraizadas e resistem a qualquer tempestade ou furacão, ao passo que o menor sopro, um vento qualquer, derriba e arrasta quem é mau.

# Leia a Bíblia da Editora Ave-Maria

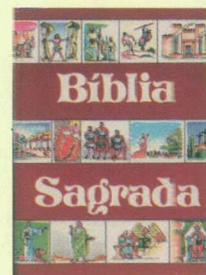


tamanho grande: 21 x 28 cm

**Am Edições – Editora Ave-Maria** sempre preocupada com que todos leiam a Bíblia editou-a em formato grande. As letras são grandes, bem legíveis e claras! Ela pode ser exposta nas igrejas, em sua casa e ser lida por pessoas com vista cansada.



Em napa, zíper e índice: 13 x 18 cm



Encadernação simples: 13 x 18 cm

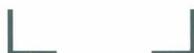


De bolso: 9 x 13,5 cm

A **Bíblia da Ave-Maria** tem mais de 8.000.00 de exemplares vendidos. **É completa** e de fácil compreensão. **Não faltam livros!** É a mais vendida no Brasil.

Em encadernação simples, ou com índice, com capa em napa, zíper e índice lateral e também de bolso, você terá certamente uma útil companheira onde a palavra de Deus é facilmente posta ao alcance dos olhos e do coração.

**Vendas: São Paulo – Capital (Delma Bragança e José de Alencar Xavier)  
Rua Martin Francisco, 656 – Santa Cecília – 01226-000 – São Paulo, SP  
Tel.: (011) 826-6111 • Fax: (011) 825-4674**



**AVM**

REVISTA MENSAL — FUNDADA EM 28.05.1898  
RUA MARTIM FRANCISCO, 656 — TELES. (011) 66 2128 e 66 2129  
CAIXA POSTAL 6226 - CEP 01064-970 — SÃO PAULO, SP

**PORIE PAGO**  
ECT - DR/SP  
ISR-40 - 2837/81